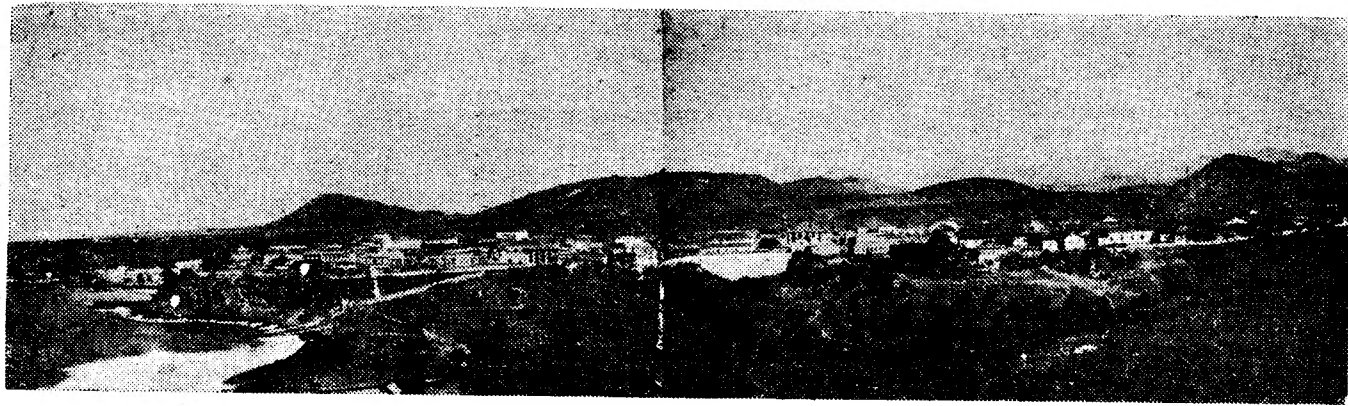


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um aspecto geral da cidade da Praia

Recolheram-se já 232 cadáveres

de vítimas da catástrofe em Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA (Cabo Verde), 21.—Uma tragédia horrível, das que ficam na história de uma cidade e deixam envolvidas na dor e no luto centenas de famílias, ensombrou a vida pacata desta capital, já duramente experimentada por uma crise económica que o Governo tem diligentemente procurado remediar, e a qual tem acudido com socorros que chegam com a regularidade possível.

Toda a população da cidade, mesmo aquela parte que não foi directamente atingida pela catástrofe, tem vivido horas de grande excitação e azafama. Pode dizer-se que toda a gente, desde o alto funcionário e o colono abastado, até ao mais humilde dos indígenas, acorreu ao local do desastre, e, abnegadamente, pensando mais nos outros do que em si próprio, tem batalhado contra a morte, tentando salvar alguns que não tenham ficado para sempre.

Como se deu a tragédia

A catástrofe deu-se por volta do meio-dia, no recinto da Assistência Pública, precisamente na altura em que uma enorme «bicha» de indigentes esperava que fosse distribuída a refeição que aquele estabelecimento oferece aos mais necessitados. Nessa hora de calor, enquanto aguardavam, uns sentados, outros deitados à sombra do Sol, desabou um muro de oito metros e meio de altura, que, com estrondo formidável, caiu sobre as centenas de desgraçados que ali se encontravam.

Toda a cidade ficou surpreendida com o extraordinário estrondo, e, após uns momentos de hesitação, onde as frases de dúvida se trocavam: «Onde foi? Que foi?» — todos acorreram ao local. Deram-se, então, cenas de verdadeiro pânico, pois enquanto uns vinham do local do sinistro para o centro da cidade à procura de socorros, outros corriam para lá. As perguntas raras vezes obtinham resposta, e quando alguma se ouvia era pouco animadora: «Foi uma desgraça! Morreram todos!»

A confusão que se estabeleceu foi enorme. Alguns dos que por ali andavam e que tinham escapado, fugiam aos gritos, tomados de pânico, berlando:

—Fujam, não se aproximem!

No local, uma densa nuvem de poeira dificultava a rápida visão do estado em que tinham ficado as vítimas. Fala-se em mais de 300 mortos, mas outros dizem que o numero de vítimas não vai além de 250.

De qualquer maneira, esta é a maior

**Este numero foi visado
pela Comissão de Censura**

mas o número oficial das vítimas

não está ainda apurado

catástrofe de que há memória na ilha de Santiago, onde está a cidade da Praia.

As providências das autoridades

As autoridades, que prontamente acorreram, viram-se e desejaram-se para afastar as pessoas que, na ansia de ajudar, só complicavam os trabalhos. Muitos destes populares feriram-se, ao retirarem grandes blocos de pedra.

Deve assinalar-se a presença do governador da colónia, sr. comandante João de Figueiredo, no local do desastre, e as providências que imediatamente ordenou para que fossem improvisados mais alojamentos no hospital, para receber os feridos.

Depois de algumas horas de trabalho extenuante, foram retirados dos destroços centenas de cadáveres e de feridos em estado grave, sendo, no entanto, impossível dar um numero exacto.

O estado de alguns dos feridos é desesperado, receando-se que o numero de mortos aumente. Sabe-se, porém, que na casa mortuária deram já entrada mais de 220 corpos.

A Camara Municipal tem a bandeira a meia adriça e os sinos das igrejas dobram, enquanto muitas pessoas procuram ver ou saber quais são os mortos e quais os que escaparam, o que se torna impossível de dizer ou de saber, por enquanto. Dezenas de lares

foram atingidos pela tragédia. Toda a cidade vive horas de profunda consternação.—(Lusitania).

Mais pormenores da catástrofe

CIDADE DA PRAIA, 22.—Conhecem-se novos pormenores da catástrofe que enlutou esta cidade. Em consequência da crise que assola o arquipélago desde há 3 anos, acorreram a esta cidade numerosos indigentes esperando encontrar aqui uma assistência mais eficaz

(Continua na página central)

Descobriram-se

novas drogas antibióticas

que podem actuar

com eficácia

em várias doenças

NOVA YORK, 21.—Estão agora a estudar-se na América quatro novas drogas «maravilhosas» que se julga serem de grande eficiência no tratamento de certas doenças que a Medicina até agora não tem podido dominar. Uma dessas drogas, a aureomicina, é considerada pelos chefes das escolas de Medicina e das instituições médicas do país, como sendo uma das maiores descobertas médicas de 1948. Muitos médicos supõem que pode trazer o combate eficaz do virus de doenças tais como a constipação, a papeira, a paralisia infantil, o sarampo, a gripe e a tuberculose.

No inquérito a que procedeu a Sociedade Nacional de Investigações Médicas, os médicos prevêem que a descoberta da aureomicina «virá a marcar um dos progressos mais significativos da Medicina em 1948, quando as investigações feitas nesse ano forem confirmadas pelas futuras investigações. Declara-se que a aureomicina se revelou eficiente contra três dos maiores inimigos da saúde pública: as bactérias, os virus e as rickettsias. Proclama-se ainda que com essa droga foram curados casos de pneumonia, de tifo, da febre K, da psitacose e de várias outras infecções. A aureomicina é produzida na forma de pó ou líquido e é derivada de um bolor pertencente à família que produz a estreptomicina antibiótica anteriormente descoberta.

A aureomicina e as outras novas drogas, que

(Continua na página central)

O texto do projecto

do Pacto do Atlântico
foi já telegrafado

aos governos interessados

WASHINGTON, 21.—Supõe-se que o texto de projecto do Pacto do Atlântico foi telegrafado pelo Departamento de Estado, no sábado à tarde, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros das potências europeias interessadas. Esta transmissão teria sido feita logo depois do secretário de Estado Acheson ter conferenciado com os embaixadores da Grã-Bretanha, da França,

do Canadá e dos países da Benelux, que ele convocou inesperadamente anteontem de manhã.

A próxima reunião do secretário de Estado com aqueles embaixadores é prevista para amanhã ou quarta-feira, quando eles tiverem recebido instruções dos seus respectivos governos. No caso de se chegar a acordo nesta reunião, o projecto de pacto seria então transmitido à Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado para aprovação e poderia ser rapidamente assinado pelas partes contratantes e ratificado pelo Parlamento de cada país e o Senado americano.

Interrogado acerca do andamento das negociações entre o secretário de Estado e a Comissão dos Negócios Estrangeiros senatorial, o senador democrata Connally, presidente da mesma, declarou que espera ter conhecimento da versão final do pacto e das sugestões dos governos europeus e canadianos no fim desta semana.—(F. P.).

O ponto de vista britânico

LONDRES, 21.—Ernest Bevin enviou instruções a sir Oliver Franks, embaixador da Grã-Bretanha em Washington, sobre a atitude a adoptar durante as negociações dos sete acerca do Pacto do Atlântico.

As fontes geralmente bem informadas onde se obteve esta notícia dizem que na mensagem comunicada ao seu representante em Washington, o chefe do Foreign Office lhe recomenda

(Continua na última pág.)

Assinou-se o armistício

que põe termo à luta
entre egípcios e judeus

HAIFA, 21.—Segundo telegramas recebidos de Rhodes, foi hoje ali assinado o acordo do armistício entre o Estado de Israel e o Egipto.—(Reuter).

Na frente de Jerusalem concentram-se reforços de tropas judaicas

CAIRO, 21.—O jornal do Partido Wafdist «Al Misri» publica hoje uma informação do seu correspondente em Amman, dizendo que estão concentrados grandes reforços de tropas judaicas em Jerusalem com o objectivo de manter a sua posição á ideia da internacionalização da cidade. A notícia, que foi publicada com o título «Os judeus preparam-se para uma nova agressão na área de Jerusalem», diz

que os efectivos israelitas nos subúrbios de Jerusalem são calculados entre 8.000 e 12.000 homens na maioria de tropas de infantaria.

O correspondente diz: «Os observadores das Nações Unidas acreditam que a despeito do facto da frente de Jerusalem se conservar relativamente calma durante os meses de Inverno, a actividade militar do lado dos judeus provoca neste momento graves apreensões. O dr. Ralph Bunche, mediador interino das Nações Unidas, está ao facto desses movimentos de tropas, o que indica que a situação na frente de Jerusalem volta a provocar graves preocupações».—(Reuter).

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

«Ora agora viras tu!», no Variedades



Hermínia Silva, Horacina, Álvaro Pereira e Vasco Santana em vários momentos da revista
(Desenho de Fernando Bento)

Piero está de parabéns. O espectáculo que estreou ontem, no Variedades, tem categoria internacional—sem deixar de ter, o que é ainda mais digno de apreço, elevado sentido nacional. E' de louvar tudo quanto se faça para prestigiar o espectáculo teatral entre nós, quer cuidando da montagem em termos de não nos deixar mal colocados, quer procurando expurgar de excessências de mau gosto que tantas vezes nos fizeram mal dizer do baixo nível da mentalidade revisteira a que por vezes—ai de nós!—se desce em palcos portugueses. E Piero tem-se esforçado, indiscutivelmente, por elevar o nível do teatro de revista em Portugal. Devemos prestar-lhe, antes de mais nada, essa justiça. No meio da desorientação—mais administrativa do que artística, queremos acreditar—que prejudica os seus negócios, salva-se um inegável bom gosto, uma visão teatral segura e uma audácia que não conhece limites. Acham pouco?

No Variedades, subiu ontem à cena uma grande revista—e uma revista grande. A primeira classificação é sempre difícil de alcançar; a segunda é fácil de corrigir. Há números, com efeito, sobretudo no 2.º acto, que tornam o espectáculo demasiado longo e que só haveria vantagem em suprimir ou encurtar. Está neste caso o acto de comédia, que tem excelente desempenho, mas que não justifica o tempo que demora a representar nem o talento dos artistas que o interpretam. O 1.º acto é, sob todos os aspectos, modelar. Constitui só por si um espectáculo admirável de cor, de ritmo, de beleza plástica, de luxo, de bom gosto e de alegria, porque não lhe falta alegria, tanto na montagem como no poema, onde avultam rábulas engraçadas, ditos de espirito, sketches hilariantes, crítica oportuna, graça inofensiva e de boa cepa lusitana, a que nem sempre estamos habituados e que nos cumpre louvar sem reservas, já que poucas vezes a crítica tem o ensejo e a satisfação de o poder fazer. Porque é sempre grande satisfação para a crítica—convenham-se disso os incompreendidos, os insatisfeitos e os insuficientes—poder dizer bem seja do que for.

«Ora agora viras tu!» é, pode afirmar-se com orgulho, uma boa revista portuguesa, que não desdenha lançar mão de tudo quanto a pode elevar e dar-lhe categoria internacional, sem deixar de atender ao que há de tradicional e de aproveitável no género. Tudo o mais que se fez para actualizar o espectáculo, para lhe abrir uma janela sobre o Mundo, é medida de higiene.

A autoria de uma revista constitui sempre um mistério entre nós. Seja como for, vão para Carlos Lopes, que aparece sózinho—que coragem!—a tomar a responsabilidade de tudo no cartaz, as nossas felicitações. Pode dizer-se sem favor que foi um excelente colaborador de Piero, —o deus ex-machina do espectáculo—que tem o segredo de se saber rodear dos melhores e dos mais inteligentes. Outro foi, sem dúvida, Pinto de Campos, que é já hoje um nome que vale por uma incontestável afirmação de bom gosto. E não devemos deixar de referir igualmente Humberto Cruz, a quem se deve a encenação coreográfica, e Carlos Dias, que teve a seu cargo a partitura e a direcção musical da revista. Todos os restantes, costureiros, cenógrafos, maquinistas, carpinteiros, electricistas, aderecistas colaboraram num verdadeiro milagre, qual é o de erudir em palco de tão reduzidas dimensões como o do Variedades um espectáculo que tem qualquer coisa de surpreendente e de prodigioso.

Permitam-nos que dentre o numeroso grupo de cenógrafos que vêm citados no programa, destaquemos um que lá não tem o nome, por ser o de um estreado que revela um talento decorativo promissor: Otelo Azinhal. O qua-

dro «La vie en rose», cuja «maquette» é da sua autoria, é um dos mais belos momentos visuais da revista.

Coube ao numeroso e valioso elenco do Variedades, incluindo as atracções, o encargo de valorizar a peça. E devemos confessar que o fez com denodado esforço. Não nos sobeja o espaço para largas referências ou até simplesmente para anotar o que seria digno de ser apontado como novidade ou como exemplo. De Hermínia Silva pode dizer-se com verdade que constitui, em cada revista, uma revelação nova, tal é o poder de sugestão que exerce sobre o publico. E quer seja sobraçando a aljava e as setas de «Cupido», quer brandindo a escova da «Mulher da limpeza» ou a colher de pau da «Rita do Mercado», a sua boa disposição, a sua raia, a sua simpatia e o seu casticismo estão sempre presentes.

Um grande actor cómico, do melhor que tem pisado os nossos palcos, Vasco Santana, enriquece tudo quanto lhe distribuem com a sua fantasia desbordante, a sua graça inconfundível, a sua compreensão inteligente de uma arte que ele honra e que se deve honrar de o possuir. As suas rábulas, desde o «Zé dos Cartazes»—charge espirituosa á actualidade política—ao «Filho de Jeremias», personagem pitoresca de um sketch graciosíssimo intitulado «Muro das Lamentações», mantiveram a assistência em permanente hilaridade.

Álvaro Pereira fez um compêre dentro da linha habitual das suas criações, sempre com grande sentido popular e uma preocupação evidente de não deixar cair a representação em ponto morto. Maria Luísa é uma artista que trabalha para se valorizar—para corresponder ao justo apreço em que é tida pelo publico e às elegantes molduras em que é apresentada pela empresa. Barroso Lopes, com a costumada naturalidade cômica, que é uma das facetas do seu talento histrionico. Carlos Baptista reaparece em boa hora, apesar de ser apenas no trampo em boa hora, apesar de ser apenas em duas breves intervenções. Ele vale mais do que isso.

Um grupo de alegres raparigas anima a revista do principio ao fim. Citemos Carminda Pereira, que cantou muito bem uma linda melodia; Graziela Mendes, de tão insinuante vivacidade; Caciela de Albuquerque, Lina Tavares, Fernanda Afonso, Maria Alberta e Rosa Silvestre, na vasta galeria feminina; e Emilio Correia, Henrique Santana e Rui Ferrão, no elenco masculino. E não deixemos, sobretudo, de elogiar o afan, a actividade incansável, a disciplina, o brio, a mocidade do numeroso e desenhado grupo de girls, que tanto contribuíram com o seu trabalho para o êxito da revista. A que distancia estamos dos antigos e mal seleccionados grupos de coristas que entravam invariavelmente a cantar: «Nós somos...». Eram tudo, desde Venus disformes a brisas ligeiras que pediam licença a uma perna para levantar a outra. Da fila destacaram-se Auzenda Monteiro e Mercês Olivall, num vira dança do com alma que dá o nome á revista, em competição com uma valsa vienense do Ballet Cimarro. E' de justiça citar também Helga Linné e António Gonçalves, num sugestivo bailado acrobático, e o imitador desconhecido de «His master's voice», que foi um dos numeros de maior sensação da noite.

No capitulo das atracções, a sambista brasileira Horacina merece um lugar á parte. E' uma artista elegante, sóbria, graciosa, com o segredo da justa medida, que nos deu o ritmo e a atracção sensual do samba sem cair na vulgaridade. Luís Piçarra cantou com agrado uma canção no seu estilo delicado e romântico. O Ballet Cimarro, com as suas raparigas desenhadas e de boa escola, quer a sós, quer integrado nos numeros de conjunto, contribuiu largamente para animar o ritmo da revista. E, mais uma vez, louvemos Piero e o grupo esforçado dos seus colaboradores pelo interessante e opulento espectáculo que nos apresentaram ontem, rico de indumentária, rico de coreografia, rico de motivos folclóricos e rico de inspiração. Lisboa inteira, estamos certos, vai passar pelo Variedades. Esta revista será recordada no futuro como um padrão de elegancia, de espirito e de bom gosto.—N. L.

«Joaninha quer casar», no Apolo

No teatro Apolo estreou-se anteontem a quarta peça da temporada da companhia «Comédia Alegre», um divertimento teatral em 2 actos, de origem espanhola (?), que Fernando Santos e Almeida Amaral traduziram para português, dando-lhe um ar da sua graça, o que tornou a peça, por certo, mais acessível ao gosto da plateia do popular teatro da Rua da Palma.

Não se pode louvar a originalidade do tema de «Joaninha quer casar», que os autores espanhóis Carlos Arniches e Joaquim Abati beberam, sem dúvida, em qualquer fonte diferente daquela que logicamente os podia ter inspirado. A companhia Eva Todor representou recentemente entre nós uma peça de origem americana, adaptada por Luis Iglésias com o título «O bico da cegonha», que se parece extraordinariamente com a comédia estreada anteontem no Apolo. E' a mesma história de uma colegial recusada do internato que se finge apaixonada por um jovem galã para encobrir os verdadeiros sentimentos que a determinam: o amor por um homem, tio ou padrinho, com a experiência e a idade dos heróis de Romain Coolus.

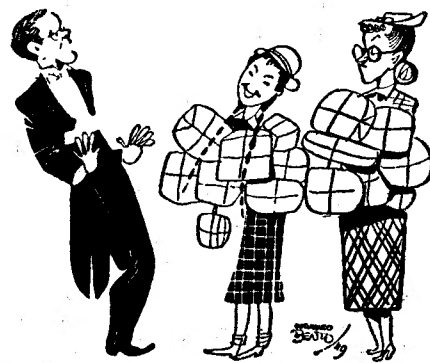
A preocupação de condensar a peça em dois actos, para poder ser representada em espectáculos por sessões, não lhe acarretou nenhum benefício. Pelo contrário. O 2.º acto sofre, incontestavelmente, desse arranjo forçado a que se viram obrigados os tradutores, ou porventura os próprios autores da peça espanhola, o que não podemos afirmar por desconhecermos a versão original.

No desempenho, salientaram-se Laura Alves, na protagonista, que se houve com a graça, a frescura e a vivacidade requeridas; Assis Pacheco, num tipo de fácil composição para a sua experiência de actor consumado, e Hortense Luz, num papel de característica de que extraiu, com a sua habitual inteligência, os possíveis efeitos cómicos.

Noutros figurais mais ou menos episódicos, vimos Mário Santos, que imprimiu ao seu papel louvável sobriedade; José Amaro, num galã característico; Irene Velaz, Maria Schultz, Lucia Mariani, Clarisse Caio, Canto e Castro e Virgílio Macieira.

Um bom arranjo de cena demonstra a probidade que a empresa do Apolo está a pôr na execução do programa que traçou no começo da temporada e que vem cumprindo meticolosamente.

Em fim de festa, exibiram-se a artista espanhola Issa Pereira, e a parilha de baile Linda & Constant, que se fizeram aplaudir sem esforço.—(N. L.)



Assis Pacheco, Laura Alves e Hortense Luz, numa cena de «Joaninha quer casar»
(Desenho de Fernando Bento)

Imagem do dia

Começa hoje, no TIVOLI, a 5.ª SEMANA de HAMLET, a famosa obra-prima de SHAKESPEARE realizada e interpretada pelo genial actor LAURENCE OLIVIER. E' um dos maiores exitos de todos os tempos que o publico de Lisboa consagrou com o seu entusiasmo.

A Esfera Infernal

Ultima «soirée» da moda da nova companhia de circo do Coliseu. As coisas mais fantásticas. Os meteoros humanos

A vertigem do circo atinge agora o apogeu, com a nova e sensacional companhia de Coliseu. Quer ver dois meteoros humanos rolando numa esfera de aço, uma mulher que salta entre dois trapezios sem rede por baixo? Os mais fantásticos cães que dão saltos em comprimento de dez metros? O estupendo Triplo Voo da Morte, num fulgurante turbilhão? Então, vá hoje ao Coliseu. Ultima «soirée» da moda da temporada de circo.

O melhor de todos

O grande Carnaval de Lisboa começa sábado, no Coliseu. Dezenas de artistas. Bailes toda a noite. A Feira de Sevilha

E' já no sábado, que começam, no Coliseu, os grandiosos espectáculos de Carnaval. Escuzado será dizer que o Carnaval, na popular casa das Portas de Santo Antão, é o mais alegre, o mais divertido e o mais vasto. No programa entram centenas de artistas, figurando 17 notáveis atracções internacionais. Bailes na pista e nos corredores. Três bandas de musica, «A Feira de Sevilha», com dezenas de equipagens, gitanas, cavaleiros, vendedoras, bailarinas, será integralmente reconstituída. Durante os dias de Carnaval, o Coliseu não fecha as suas portas, durante os espectáculos toda a noite a sala está lindamente decorada. Bilhetes á venda Domingo, segunda e terça «matinées» infantis.

FARIZENA

Inglesa

Fabricada por

PEARCE, DUFF, & C.º, Ltd

EXCELENTE PARA CRIANÇAS E INVALIDOS

Os melhores resultados na confecção de pudins, bolos, cremes, tortas, pastéis, molhos, sopas, etc

TAPAL

UM COMPRIMIDO DA ALVIO
IMEDIATO NAS GRIPE, CONS.
TIPAÇÕES E TODAS AS DORES

WINTHROP

RADIO DUCRETET-THOMSON

SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS

EUROPEIA E AMERICANA

CANDEEIROS

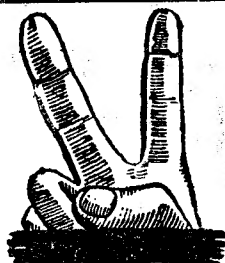
Ferros de engomar, Torradeiras, Caloríferos e muitos outros artigos eléctricos

EM 12, 18 e 24 PRESTAÇÕES MENSIS

SEM FIADOR

RADIO IMPERIUM

Rua dos Fanqueiros, 392 e 394
TELEFONE 27968



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA - Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA - Estomatites mercuriais ou bismuticas.
MATA - Os micróbios da boca.

LACTICÍNIOS DA ESTREMADURA, LDA.

APRESENTA

LEITE PASTEURIZADO

«VIGOR»

(EM GARRAFAS DE 1, 1/2 E 1/4 DE LITRO)

LEITE DE ESTÁBULO, HIGIENIZADO E COM PERMANENTE ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA, TRATADO COM INTEIRA OBSERVÂNCIA DOS PRINCÍPIOS HIGIOTECNICOS, EM INSTALAÇÕES FABRIS DIRIGIDAS POR TECNICO ESPECIALIZADO DE RECONHECIDA COMPETÊNCIA E SOB A FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA DAS ENTIDADES OFICIAIS

NOS SEGUINTE ESTABELECIMENTOS:

LEITARIA VALBOM, Av. Conde Valbom, 71,—74873
LEITARIA CARAVELA, R. Sol ao Rato, 213-A,—60474
LEITARIA ALPINA, R. Angela Pinto, 8-B,—40023
LEITARIA PARQUE, R. Joaquim António de Aguiar, 67,—50718
PASTELARIA COLOMBINA, Av. Almirante Reis, 151,—49246
PASTELARIA DELTA, Av. Almirante Reis, 27-E,—51060
PASTELARIA VENEZA, Av. da Liberdade, 63,—31309
PASTELARIA CRISTAL, Rua Buenos Aires, 25-A, 61557
PASTELARIA LISBOA, Av. Almirante Reis, 42-A,—40076
PASTELARIA BERNE, Av. de Berne, 144-B,—74242
DOÇARIA PORTUGAL, R. Latino Coelho, 9,—43045
CONFEITARIA ESTRELA DO NORTE, Av. Ant. Augusto de Aguiar, 13-B,—42000
CAFÉ CHAVE DE OURO, ROSSIO, 36-38,—32140
CAFÉ NACIONAL, R. 1.º de Dezembro, 61,—27071

CRISTAL

—Dancing da Moda—
TELEF. 29925

HOJE, sensacional estreia, pela primeira vez em Portugal, da estrela de baile flamenco

IMPERIO SALAS

Acompanhada pelo seu guitarrista privativo **RUIZ**
NUM PROGRAMA DE GRANDES ATRACÇÕES
Musica constante pelas orquestras

CARAVANA

E THE ROYAL-JAZZ

Reserve a sua mesa para o famoso **CARNAVAL** do **CRISTAL**

PELES



Casacos, Capas, Estolas, etc.

Peleiros estrangeiros, especializados

OFICINA PROPRIA

Aven. Defensores Chaves, 32, r/c., D.

TELEF. 70296

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

APRESENTA UM CATEGORIZADO PROGRAMA COM A MELHOR ATRACÇÃO DO MUNDO

DARVAS & JULIA

ROSITA MONTAÑA, MARUJA HERRERO, Mercedes Romero, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Conchita Candil, Mabel Valencia e Bely Fonten

AOS DOMINGOS:
CHA' DANÇANTE
das 17,30 às 20 horas
com a grande atracção
Darvas & Julia

ATENÇÃO: reserve a sua mesa para o tradicional
CARNAVAL
DO
ARCADIA

Música constante pelas orquestras
MARIO ROSSI e ARCADIA
com a vocalista norte americana
DAINA

TODOS OS DIAS:
BAILE de MASCARAS
SURPRESAS!

Amanhã, estreia da atracção **MA-LI-TENG**



INTRIGA

Filme de amor e mistério, com
Walter Pidgeon e Angela
Lansbury

«Matinees» diárias

O hilariante filme

A MENTIROSA

com BETTY HUTTON, Sonny Tufts e Michael Chekhov

«Matinees» diárias

EDEN

Telef. 20768
A's 21,30

TRINDADE

A's 21 e 30
Telef. 20000

Grande êxito do notável
filme mexicano

Dona Barbara

(A dominadora de homens)
com a extraordinária actriz
Maria Félix

ODEON PALACIO

A's 21 e 30
A's 21 e 30

CINDERELA

(A GAIA BORRALHEIRA)

com a famosa campeã olímpica de patinagem
VERA KALITON

«Matinees» diárias

GINÁSIO

Telef. 20556
Hoje às 21 e 30

O admirável filme

DESTINOS

com o célebre Divo
TINO ROSSI

«Matinees» diárias

LIS

Telef. 48560
A's 21 e 15

Festival no México

Deslumbrante filme colorido

TIVOLI

As 21 e 15

Telefone 50695

5.ª semana do maior filme da actualidade

HAMLET

de Shakespeare, com Laurence Olivier

«Matinees» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE
às 21,30

Grande êxito do vibrante
filme de mistério

O expresso de Berlim

com Merle Oberon, Robert Ryan e Paul Lukas

ONDES

AS 21 30
Telef. 22523

Nem sangue nem arena

Um filme de touradas no México, com o grande comico

CANINFLAS

«Matinees» diárias

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

Exito sensacional!

PRISIONEIRO DO PASSADO

com Humphrey Bogart e Lauren Bacall

R E X

Telef. 9655
A's 21 e 15

Vida de Príncipe

Coração de pedra

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

FESTIVAL NJ MEXICO

TARZAN EM NEW-YORK

CASINO STORIL

A's 21 e 40

Forte apache

com John Wayne

RITZ CLUB U MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DA

ORQUESTRA VIEIRA PINTO

com o famoso conjunto de atracções artísticas deste dancing e a insinuante vocalista JULIA RODRIGUES

2 SCS. OBS **APOLO** 20,45 e 22,45

GRANDE ÊXITO DA COMEDIA

JOANINHA QUER CASAR

EM F.M. DE FESIA

A celebre vezeta da canção

ISSA PARE RA

e as bailarinas portuguesas

CONSTANT e LINDA

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Durante mais alguns dias a hilariante comedia

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugénio Salvador e frente dum variado elenco

com Carlos Leal no «compère» e Fernanda Baptista, a voz de ouro do fado

VARIEDADES

Em duas sessões A's 20,30 e 22,45
Um êxito ruidoso com a grande revista de 1949

Ora agora viras tu!...

com Vasco Santana, Herminia Silva e Ivo Pereira no «compère», Horacina (o Samba Negro) Bal e Cimarrão (o tenor de voz de ouro Luis Picarra) e os bailarinos Linné e Gonçalves

CORTIÇO

A melhor «bolta» de Lisboa apresenta um grande elenco com a vedete da Rádio Lusa Tavares



LUSO

T. da Queimada n.º 8-A

— Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Fados por Quintina Gomes, Manuel dos Santos, Aura Ribeiro, Amélia Maria, Julio Peres, Isabel Silva e Canções pelo Cantor Romântico TONI DE MATOS. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

AMANHÃ:

FESTA DE HOMENAGEM AO VIOLISTA

GEORGINO DE SOUSA

COM A COLABORAÇÃO DOS MAIS CASTIÇOS FADISTAS DA VELHA GUARDA

SABADO:

1.º BAILE DE CARNAVAL

Portugal-Itália

Passeio a Génova em bom automóvel com passagem por Madrid, Saragoça, Barcelona, Perpignan, Canes, e, no regresso, 3 dias em Nice para assistir ao Carnaval. Dispõe ainda de 2 lugares. Informa telef. 27516.

PARA PINTAR A REDES

use MURÁGUA

uma linha que se prepara em 10 minutos, seca em 1 hora e dura 10 anos

A' venda nas boas drogarias

Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-1.ª

telefone 20571

LISBOA R. Ferrel de Baixo, 31-1.ª

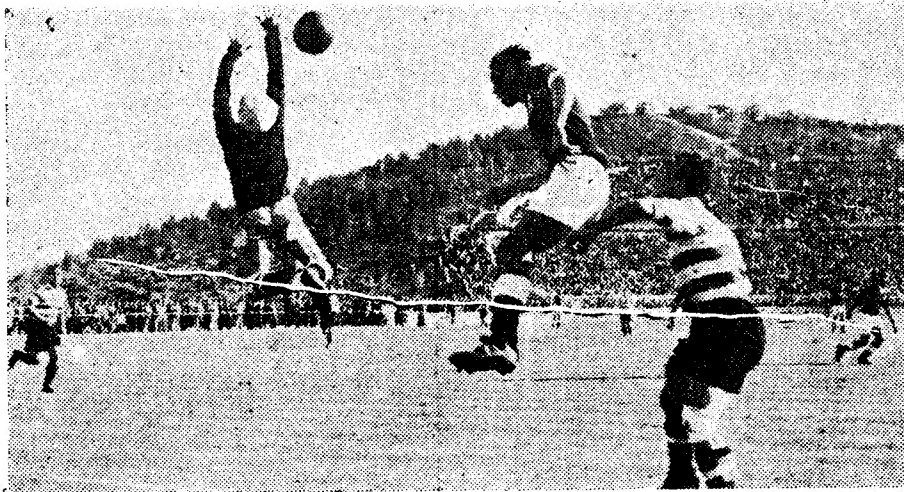
telefone 24345

OLAR DA ALEGRIA

HOJE, às 21 e 30, NOITE POPULAR, com Aurora Sobral, Arinda Vitória, Maria Amélia Marques, Tristão da Silva, António Pires, José dos Santos e VARIAÇÕES por CARVALHINHO e ALFREDO MENDES.

CARNAVAL 4 NOITES DE FOLIA neste SOLAR. FADOS, VARIEDADES e BAILE. Marcam-se mesas pelo telefone 24282.

Aurora Sobral



O desafio Benfica-Sporting disputado no Estádio Nacional atraiu grande assistência e correspondeu à expectativa. Nesta imagem Rosário tem um salto excelente, evitando Barrosa. Mas, Soares faz com agilidade a defesa

NAS SALÉSIAS

Altos e baixos do Belenenses Uma tarefa de recuperação

Nunca é demais insistir numa verdade. Cai-se assim, por vezes, no chamado «lugar comum», mas isso não interessa. O certo é que as vitórias levantam a moral dos «teams» e agiganta-os; mas as derrotas dão-nos o contraste, pelo seu efeito fortemente corrosivo. Por vezes, uma derrota é o início de descida vertiginosa.

O Belenenses vinha a fazer uma carreira que, sem vaidade, se podia considerar razoável. Era perfeitamente legítimo admitir que o «onze» apurasse, na frente do Sporting, ao máximo, a sua capacidade. E' contra os «fortes» que os grupos se revelam. E, afinal de contas, o Belenenses nem sequer chegou ao Estádio Alvalade à sua verdadeira medida. Desorientou-se e desorganizou-se. Os seus melhores elementos sucumbiram. Caiu.

A derrota é uma espécie de micróbio, inculca-se nos grupos e desenvolve-se assustadoramente. O «team» de Belém passou uma semana depressiva. Era preciso um facto, real, positivo e concreto, para o rio retomar o seu curso normal. Esse facto chegou, rapidamente, com a vitória volumosa sobre o Estoril Praia. Neste ângulo de visão, os 6-2 oferecem uma importância capital.

Na verdade, os vencedores das Salésias fizeram uma demonstração de jogo prático. A «defesa» funcionou com regularidade, embora se notassem atrições provenientes dos seus componentes não verem, com a rapidez necessária, a acção a assumir. Se Vasco se comportou bem, ultrapassando mesmo o âmbito da sua tarefa—coisa tão do seu gosto!—Feliciano voltou a impor-se como primeira figura e estrela brilhante, anulando um homem como Mota, de bom sentido das balizas. Apenas Serafim não conseguiu chegar a alva, mas o seu segundo «tempo» já diz alguma coisa, a sua característica regularidade de pendulo.

Os médios de ataque, filiados em futebol de escola diferente, ligaram-se com harmonia, e deles partiram a iniciativa de «raids» e de jogadas mortais de combinação. O que é de gabar na linha da frente é o futebol esplêndido de sentido prático, aquele que em dois ou três golpes rápidos e bem concebidos, põe a baliza à disposição. Poderá talvez acusar-se esta «linha» de não ter «interiores» de força capazes de, na zona grave de operações, ganhar o assalto. Lembremo-nos, no entanto, que, neste futebol moderno, os «interiores» têm mais acuradamente um papel de orientadores; não são, com evidência, os atacantes mais adiantados. Sidónio, o centro-avancado, soube livrar-se da vigilância, executando até golpes de fantasia. Nunes entrou em acção, repetidamente, e, Alcino, o novo recruta afirmou mais uma vez o seu valor e trabalhou infatigavelmente para pôr nas Salésias este precioso dom, um remate de grande estilo.

O Feliciano de ontem e o de há oito dias estão muito distanciados: chegaram alguns dias de repouso nas cercanias de Lisboa para sarar quase todas as feridas. E insistimos neste ponto porque as equipas vivem dos seus «pontos fortes» e

(Continua na pág. seguinte)

A marcha do Campeonato

Belenenses, 6-Estoril, 2
Benfica, 3-Sporting, 3
Vit. Setubal, 5-Atlético, 1
Sp. Braga, 4-Boavista, 2
F. C. Porto, 3-Lusitano, 0
Sp. Covilhã, 6-Vit. Guimarães, 2
Olhanense, 4-Elvas, 1

Classificação geral

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Sporting ...	22	18	2	2	91	26	38
Belenenses ...	21	14	2	5	58	29	30
Benfica ...	22	13	3	6	55	32	29
Estoril ...	22	12	4	6	72	45	28
F. C. Porto ...	22	13	1	8	47	33	27
Sport. de Braga	22	10	2	10	34	44	22
Olhanense ...	22	8	4	10	45	46	20
Elvas ...	22	7	5	10	42	46	19
V. Guimarães ...	21	7	4	10	35	44	18
A.ético ...	22	6	5	11	37	62	17
Lusitano ...	22	6	4	12	21	45	16
Sp. Covilhã ...	22	7	1	14	37	50	15
V. Setubal ...	22	6	3	13	28	55	15
Boavista ...	22	3	6	13	29	74	12

A 22.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, apenas, provocou três alterações na ordem da classificação.

Como se previa, o interesse incidiu nos jogos em que intervieram os últimos classificados—dado que se apresentava muito complicado o caso da fuga da «zona perigosa».

A quatro jornadas do fim da prova, continua a impossibilidade de se prever quais serão as equipas que virão a ocupar os dois últimos lugares.

O Sporting perdeu um ponto... sem consequências. Quem não o considerará já campeão! O Belenenses consolidou o seu segundo lugar. O Benfica permutou com o Estoril, fixando-se em terceiro lugar. O F. C. Porto aproximou-se dos que o antecedem, conservando a distância—boa distância—que o separava do sexto classificado.

A seguir—nova permuta de lugares, passando o Olhanense de oitavo para sétimo, em prejuízo do Elvas.

Finalmente, entre os seis últimos não houve modificações, o que julgamos suceder pela primeira vez. Mas, inevitavelmente os dois clubes, dentre esses seis, que ontem ganharam, mantendo o seu despique, criaram novas esperanças. Referimo-nos ao Vitória de Setubal e Sporting da Covilhã, ambos visitados e vencedores por larga margem de tentos, que denuncia bem a vontade de fugirem aos últimos lugares.

O Boavista agravou a sua situação, como aliás, se esperava...

ESTÃO FORMADAS as seleções de Espanha que defrontam Portugal

MADRID, 21.—Ficaram assim constituídas as equipas A e B que, no dia 20 de Março próximo, se encontrarão com as de Portugal em Lisboa e na Corunha, respectivamente: Equipa A—Aparicio, Ascensi, Bañon, Basora, Cesar, Clemente, Curga, Ezaguirre, Epi, Gainza, Genzalvo II e III, Igoia, Muñoz, Pabito e Puchades. Equipa B—Acuña, Alonso, Aretio, Bazan, Bertol, Casas, Escudero, Hernandez, Juncosa, Mujica, Ontoria, Riera, Silva, Velasco e Zorra. Ambas as equipas começarão agora a treinar à vista do publico e jogarão nesta capital, nos dias 2 e 3 de Março contra as do Celta e do Espanhol, respectivamente, e nos dias 12 e 13 do mesmo mês contra as do Real Madrid e Atlético Madrid. (Efe).

DESPORTOS

NO ESTÁDIO NACIONAL

Contra um adversário à altura

tudo muda um pouco...
O empate 3-3 corresponde
ao trabalho das equipas

Vimos ontem jogar • Benfica! O Benfica tradicionalista e brioso; o Benfica de rasgos, alegre, digno de uma assistência grande e de uma fé histórica, fé que atinge e contagia os publicos, sejam formadas as massas por azuis, verdes ou encarnados, simples admiradores da bola ou adeptos incondicionais do futebol—espectáculo.

Se o encontro interessasse só a pessoas do Benfica e do Sporting, rivais de ontem, de hoje e de sempre, teríamos de meter a foice apenas na seara verde-encarnada. Mas o jogo, mais que os números, conduzem-nos a ir um pouco além, abrangendo a situação, desejando a luta, quase dando palmas sinceras a quantos a provocam.

Por isso mesmo, vendo um «team» ope-se ao mais forte, jogando como «ele» ou pelo menos de modo a contrariar a sua categoria comprovada, julgamos que não sendo o caso moeda corrente, hábito de domingos e domingos seguidos, deve a «acção» louvar-se e ter-se à conta de séria ofensiva, de indiscutível melhoria nas classes opositoras, durante uma época, pelo menos—ora submelhada, ora nitidamente vergada, submetendo o jogo antes do arbitro o dar por concluído, no concurso do publico e até na premeditação natural da critica.

No Jamar, 90 minutos depois do primeiro pontapé do desafio, pensou-se que o Benfica dera as cartas e não merecia perder—já que o empate apareceu quase no ultimo sopro, compensação lógica e sempre aguardada pelos que sabem afeirar conscientemente todas as medidas, pesar as melhores virtudes, servir o jogo à custa de sacrificio espiritual e fisico.

Assim foi. Quase todo o Benfica soube «querer». mesmo quando lhe faliu uma grande penalidade sobre o empate de 1-1, coisa importante na ficha do desafio (ânimo do jogador em crise—logo fortalecido por fé no terreno contrario) mesmo quando as terradas do Sporting colocaram o «termómetro» em 3-1. O Benfica de ontem, se contivesse a indisciplina furia de Corona e de Rosário, se fizesse reviver os pés famosos de Rogerio, teria obtido um resultado susceptível de constituir promessa de nos abeirarmos a passos largos da igualdade, util, indicadora de classe espalhada por todos os campos.

—Mas, então, o Sporting não vale o que nos dizem os senhores da critica, o que nos afirmam os seus admiradores e os proprios indifferentes?

—Claro que vale. O Sporting continuou a demonstrar-nos, por a e mais b, que a sua categoria é intangível, que o seu poder não sofre contestação. Bastou assistir à maneira como passou de trás para a frente, autentico cilindro, fazendo os pontos que o libertassem do perigo, e também como fez funcionar a «máquina» na altura do descalabro benfiquista, que durou 10 minutos. Nesse bocado vimos o Sporting jogar, e julgamos o sonho desfeito. Como nas rosas de Malherbe. Ter-se-ia perdido mais um momento de ver o futebol valorizado, mais um grupo capaz de se bater com dignidade e «altura»?

Respondeu e esteve ao de cima a boa defesa dos encarnados—pois do trio Felix-Moreira e Francisco Ferreira saíram «indicações» que o ataque foi aprendendo. De 3-1 para o Sporting passou-se para 3-2 e 3-3 num ápice, e apenas se para causar lastima o facto de muitas bolas conduzidas pelos encarnados subirem, e de todos os homens da frente se mostrarem

enguas dentro de mãos molhadas. A defesa leonina tem dado seguras provas quanto a Manuel Marques e Barrosa (a recordação de Juvenal deve também fazer-se, pois Passos não podia cumprir jogando ao extremo) e contra elementos que recuavam perante os adversarios, passando demastadamente para os lados, denunciando séria relutância a visar a baliza—toda a sua ascendência se tornou clara e por vezes brilhante. Porquê Canario, com boa primeira parte, e Verissimo com intermitências, também estiveram na calha dos parceiros e souberam manter em respeito, pelo menos em relativo respeito, a organização agradável do Benfica.

Pode também pensar-se que estando a maioria sportinguista encaixada no «team» nacional, se defendeu o passeio a Genova antes do resultado. Quem viu o desafio, talvez não guarde a mesma impressão. O Sporting, se o não desejava, teve de lutar para não perder. Mesmo quando por varias vezes quis abrir o livro, fechou-lho rapidamente o Benfica, a custa dos bons pés de Felix, pés e cabeça também, da decisão de Jacinto, do excelente domínio de Moreira e do infatigável esforço de Francisco Ferreira. São homens de defesa, é certo—quando parece inferir-se da critica que dominou mais o Benfica? De facto, assim é. Se os dianteiros soubessem «fechar» a jogada como a souberam construir (Arsenio e Melão produziram avançadas geniais de urdidura a meio campo) teriamos talvez de afirmar que tudo no Benfica fôra impecável. Que o seu «team» fulgurante de há poucas épocas revivera no cenário cada vez mais bonito do nosso Estádio Nacional...

Merece o Sporting, a despeito do empate que nas fileiras contrárias se tange com os sinos da vitória, dando alegrias e esperanças—a mesma apreciação lisongeira de varias criticas atiradas para os olhos do leitor. A equipa leonina entra agora nos campos a saber que é a mais forte, não se perturbando muito, ou nada, com os primeiros golpes do adversario. «Eles cairão por si»—pensar-se-á. E quando a altura de andar para a baliza chega—ai das vitimas...

Ainda ontem, em resposta a domínios do Benfica, apareceram golos na baliza... do Benfica! O Sporting é implacevel, e não vale dizer, como ouvimos—que tem sorte em chegar à baliza e fazer tentos. Isso é sorte, antes revela poder de equipa, capacidade individual e técnica. Temos dito muitas vezes que o Sporting «adormece» os seus adversarios, deixando-se envolver, aparentemente vencido, para reagir num repente e tecer a vitória. Esteve quase a suceder o mesmo no seu ultimo jogo. A ganhar por 1-0, perdeu um lance que poderia ser fatal ao Benfica; a ganhar por 3-1, só por felicidade em Conreiras não chegou a mais um tento, matando todas as ilusões...

O que aconteceria, porém, se Felix traduzisse a 2 minutos da 2.ª parte uma grande penalidade? Se a bola fosse a rede em vez de ir beijar o poste vertical, os encarnados ficavam a ganhar por 2-1. Todavia, talvez fosse o diabo! Talvez vissemos o Sporting embalar a procura de golos, o que é sempre espectacular, o que seria ontem um atractivo admiravel, a verdadeira altura de ver se o Benfica jogou por ter capacidade ou episodica disposição.

Em verdade:—o Sporting, é o mesmo; o Benfica—sob a olhos vistos.

RODRIGUES TELES

PRIMEIRA DIVISÃO

Luta sem tréguas

para a fuga aos últimos lugares
Covilhã e Setubal em evidência
O Boavista em situação crítica!

A poucas jornadas do fim, fere-se luta titânica, sem tréguas, para a fuga dos últimos lugares. Os clubes mais ameaçados redobram de esforços e cautelas, conquistando triunfos magníficos. Para eles nunca tão benévola terá sido a indimentável vantagem de jogar em casa.

Recorde-se, por exemplo, o que ontem sucedeu na Covilhã. O Sporting local recebeu o Vitória de Guimarães. Em circunstâncias normais, o prêmio teria decorrido certamente com relativo equilíbrio. Ontem, porém, o Sporting da Covilhã necessitava do triunfo. Por isso os seus jogadores receberam uma palavra de ordem: atacar. Atacar impetuosamente, sem desfalecimentos, lutando embora contra a adversidade, desde o primeiro até o último silvo do árbitro. E assim fizeram.

Os vimeirense bem se esforçaram por opor um dique a tão férrea vontade de corresponder aos anseios dos desportistas da Covilhã. Mas, logo após o primeiro gol, o jogo tornou-se um vibrado a tempo pelos serranos. Estes chegaram ao intervalo já com o confortável avanço de 5-0!

No segundo período, refeitos um pouco da surpresa, os minhotos, que dispõem de defesa bem apetrechada, mas que ontem foi violentamente agitada pelo vendaval da vontade e do bairrismo, equilibraram a luta, apareceram mais convincentemente ao ataque e chegaram a marcar dois golos, contra um dos locais. E com 6-2 se chegou ao termo do movimentado desafio. Diga-se, no entanto (pormenor valioso, como é óbvio), que o guarda-redes António José, a quem, aliás, se creditaram intervenções de qualidade, teve culpas nos dois golos sofridos—e que minoraram uma das mais pesadas derrotas infligidas aos minhotos no campeonato em curso.

Em Setubal, o Atlético também sofreu as consequências desta «vaga de desespero»...

O Vitória de Setubal, igualmente ameaçado pelos últimos lugares (um clube que representa a região que mais «ases» tem dado ao futebol nacional!), também se agigantou ontem, diante de uma equipa tão valorosa como a do Atlético. Tal como sucedeu na Covilhã aos vimeirense, o clube de Alcantara e Santo Amaro foi impotente para neutralizar essa «vaga de desespero», que muitas vezes chega para destruir os mais bem organizados sistemas defensivos.

Os setubalenses, cujo crescendo de forma deverá assinalar-se com regozijo, atingiram o período do repouso com o avanço de 2-0. Na segunda parte obtiveram mais três golos, contra um do Atlético, que neste campeonato tem sido por demais vítima do infortúnio.

Na turma setubalense alinhava a avançado-centro um rapaz chamado Inácio e que anteriormente representava o Futebol Benfica. Trata-se de um elemento rápido e voluntarioso, que se esgueira com facilidade por entre a defesa e que gosta muito de violar as redes adversárias... Ontem, teve estreia auspiciosa na sua nova equipa.

Boa exibição do Olhanense

Para Olhão deslocou-se o Elvas. Previra-se um encontro equilibrado. A cidade algarvia chegou a registar grande afluência de entusiastas do Alentejo. O certo, porém, é que os olhanenses alcançaram triunfo expressivo, por três golos de diferença.

Pode dizer-se que os algarvios desfrutaram de largos períodos de superioridade técnica e territorial. De quando em vez, os elvenses reagiam, mas sem confiança nas suas possibilidades. Todavia, a defesa algarvia acumulou deslizes, de que avançados mais rápidos e expeditos teriam tirado naturalmente partido.

Abraão executou algumas defesas excelentes. Nogueira, que nas próprias balizas marcou o

1.º golo do desafio, ao pretender passar a bola ao seu guarda-redes, que... «não estava lá», viu-se de perto, e com certo êxito, Patalino. Este, apenas se fez notar em duas ou três «arrançadas» perigosas. Pouco, como é natural. Os seus colegas da linha avançada, porém, não ajudaram ao cometimento de outras proezas...

Ao ataque os olhanenses carboraram muito bem. Salvador, que marcou três tentos, um deles na transformação de uma grande penalidade, foi o magnífico orientador e inspirador dos lances ofensivos realizados pelos locais.

A defesa do Elvas cumpriu. Se assim não tivesse acontecido, até onde iria o triunfo algarvio?

Pormenor curioso: em dado momento, ao lançar-se aos pés de Eminência, o guarda-redes elvense Calleja, magoou-se de tal forma, que esteve fora do terreno vinte minutos. Nas balizas substituiu-o o defesa Sousa. Os olhanenses lançaram-se em massa ao ataque, mas Sousa, o improvisado guarda-redes, tudo defendeu—e sempre muitíssimo bem!

Quando Calleja retomou o seu posto os algarvios tiveram finalmente o ensejo de marcar dois tentos—e quase seguidos...

O Sporting de Braga em apuros... na primeira parte

Os bracarense receberam o Boavista, que também se encontra incluído no número dos clubes ameaçados seriamente pelos últimos lugares. O clube portuense, que se fez acompanhar por animosa falange de apoio, impôs aos locais o empate de 0-0... na primeira parte. Ambas as equipas realizaram exibição deficiente. Ambas lutaram com a falta de avançados expeditos no remate. De modo que o empate de 0-0 reflectia justamente o desenrolar dos acontecimentos: um zero para cada lado...

Na segunda parte, os bracarense chamaram a si o comando do jogo, gisaram alguns avanços apreciáveis, mas só puderam adiantar-se no marcador a custa de laboriosos esforços.

Os portuenses mais não conseguiram do que lutar sempre com denodo. Eis uma turma formada por alguns excelentes jogadores... Mas falta «ali» qualquer coisa... O «dedo de alguém»... Doutra maneira, que pensar da actualização dos «segundos» do Porto, que nesta altura estão absorvidos pelo fantasma do último posto?

O Sporting de Braga marcou em primeiro lugar, mas o Boavista retorquiu com dois tentos, um dos quais obtido irregularmente, por Fernando Caiado. Depois os minhotos fizeram 2-2 e não tardaram a obter mais dois golos, o terceiro dos quais na transformação de um castigo máximo. Mais nada!

A defesa do Lusitano e o ataque do F. C. Porto

Na capital do Norte, o Lusitano defrontou o F. C. Porto, que venceu naturalmente, por 3-0, confirmando, assim, todos os favoritismos. Os portuenses atacaram ininterruptamente. Por vezes urdiram até avanços de categoria.

Os lusitanistas, é bem de ver, limitaram-se a permanente trabalho defensivo, o que neles já vai ganhando certos foros de tradição... Se não fosse a sua defesa, sempre enérgica e voluntariosa, os portuenses teriam vencido por mais amplo resultado. Deve dizer-se, no entanto, que os avançados nortenhos por vezes não foram bafejados pela fortuna na execução de vários remates.

Vital cometeu a proeza de marcar os três golos da sua equipa, dois na primeira parte. Alfredo desperdiçou uma grande penalidade.

O defesa Virgílio e o guarda-redes Barrigana, que têm o jogo de Génova no pensamento, não foram obrigados a trabalho de vulto, ainda que ao segundo se tivessem creditado umas quantas intervenções de muito agrado.

O Lusitano—uma «equipa sem avançados»—continua, pois, no lote dos clubes mais de perto ameaçados pelos últimos lugares...

Nas Salésias

(Continuação da pág. anterior)

há que protegê-los. E' por isso que somos adepto dos estágios, mesmo como este, do dia e meio no Estoril, feito pelo Grupo Nacional.

Do Estoril pode afirmar-se que fez uma «partida» assás razoável. Magnífica, por instantes, na linha da frente; tosca, por vezes, na célula defensiva. Somos de aqueles que nunca nos cansamos de ver jogar o já célebre Vieira, admirando a suavidade do seu toque de bola e a perfeição do seu passe. Juntos, agora, a este fenómeno, outro que se chama Lourenço, no apogeu dos recursos e decerto na sua melhor forma de sempre. Estes homens, com a colaboração de Raul Silva, aquele que soube desviar a bola com presteza da esquerda para o lado direito, e de dois médios (Cassiano e Magalhães) que serviram excelentemente de base, fizeram lances coordenados do melhor que se faz em terrenos portugueses. Foi a extrema-defesa do Estoril que desnivelou um pouco. Convenhamos, porém, que teve tarefa pesada. O Estoril, que nos parece, sofre a influência de algumas derrotas; o Belenenses libertou-se do pesadelo. Resta só dizer que o penalti está morto. Os árbitros, abusivamente, eliminaram-no. Porque ninguém, pelos vistos, lhes pede responsabilidades.

TAVARES DA SILVA

O ALMADA

ganhou o Campeonato Nacional da III Divisão

Batendo ontem em Pombal o Tirsense, da A. F. Porto, por 2-0, o Almada A. C. conquistou o título de campeão da 3.ª Divisão Nacional. Confirmaram-se, assim, os vaticínios, que se inclinavam para segunda vitória no torneio de um clube da A. F. Setubal.

Na primeira disputa da prova, o triunfo pertenceu ao Desportivo da Cova da Piedade, que na final, realizada no Entroncamento, venceu o Académico, de Viseu, por 5-2.

FUTEBOL INTERNACIONAL

O St. Etienne
jogará com o Belenenses
no dia 1 de Março
no Estádio «José Manuel Soares»

Por iniciativa do Belenenses joga, em Lisboa, nas Salésias, no dia 1 de Março, mais uma equipa estrangeira. Trata-se do St. Etienne, da Divisão Nacional de França, «team» conhecido pelo seu futebol de boa qualidade e pelo valor e fama de alguns dos seus elementos.

O St. Etienne teve, a certa altura do campeonato em curso, um período de excelente actualização e chegou a ser considerado um dos favoritos, juntamente com o Racing, o Marselha, o Reims e o Lille.

Mas, depois, as lesões de Calligaris e Cuissard, a deste mais recente, enfraqueceram a equipa que ultimamente começou a sua recuperação. Pode considerar-se que o St. Etienne será digno representante do excelente futebol francês.

PELOS CLUBES

Sport Lisboa e Benfica

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, na secretaria do Sport Lisboa e Benfica, o acto de posse dos novos corpos gerentes.

Antes, no gabinete da direcção, realiza-se uma homenagem à memória do antigo presidente do clube, sr. brigadeiro João Tamagnini Barbosa, para descerramento de uma fotografia.

SEGUNDA DIVISÃO

Uma classificação
embrulhada
Os quatro clubes estão todos
com o mesmo número de pontos

Deu-se o que se esperava. O Portimonense e o Farnalhão, vencedores na primeira jornada da última 1.ª e da 2.ª Divisão nacional, perderam na segunda jornada. E, desta forma, as quatro equipas ainda na luta para o título, difícil de conquistar, ficaram empatadas em pontos.

Observe-se a tabela da classificação:

	J	V	E	D	B	P
Portimonense	2	1	—	1	3-1	2
Académica...	2	1	—	1	3-3	2
Oriental...	2	1	—	1	5-4	2
Farnalhão...	2	1	—	1	4-7	2

Em Coimbra os estudantes receberam os algarvios de Portimão. O resultado reflecte a forma como as duas equipas se bateram, ambas procurando um triunfo precioso. O Portimonense esteve prestes a alcançar um empate que seria de grande valia para as suas aspirações. Mas os estudantes vieram a ganhar com merecimento, que não isenta a dificuldade revelada pelo próprio 1-0.

Deve por-se em relevo, na verdade, a escassa diferença que a Associação Académica conseguiu sobre o Portimonense. Os estudantes, todavia, não tiveram tarefa fácil. De resto, nesta altura da prova, todos os encontros são de «vida ou de morte».

Em Lisboa o Oriental soube reagir contra o resultado adverso do primeiro dia. De facto, o 0-3 registado em Portimão poderia ter abalado o ânimo do «onze» lisboeta, mas este soube encontrar energias suficientes para obter triunfo nítido, inofismável, que a marca não deixa pôr em dúvida.

O Farnalhão bateu-se com denodo, mas era difícil tolher o passo aos orientistas.

Não pode prever-se o que se passará na próxima jornada, a realizar depois do Portugal-Itália. Mas o que pode é adivinhar-se que a luta será cerrada, empolgante, cada clube procurando não ter um deslize prejudicial.

Temos a impressão de que o primeiro que conseguir obter uma vitória fora de casa ganhará o campeonato.

ECOS

No seu novo livro, «Caminho do Calvário», Carmen de Figueiredo alarga o seu horizonte e mostra que, com o crescer das responsabilidades, a sua obra toma maiores proporções.

A arte do romance faz dela um exemplo do que pode o mérito, quando, séria e sinceramente, se afasta da «literatura sem alma», tão em voga actualmente.

Escrevendo o «Caminho do Calvário», Carmen de Figueiredo, além do justo e tentador êxito literário, quis principalmente abordar um assunto de todos os tempos—duradouro como a natureza humana. Não lhe faltam qualidades para tanto—talento, emoção, estilo e amor da perfeição.

Na Cidade da Praia, como consta dos jornais da manhã, morreram, esmagados por um alto e comprido muro que desabou, mais de duas centenas de indigentes.

Certamente o Governo tomará as providências necessárias para enterrar os mortos e cuidar dos vivos.

Todos os portugueses sentem, neste momento, o grande luto que envolve todo o arquipélago de Cabo Verde, tão provado pelas forças inclementes e trágicas.

Quando a adversidade fere em pleno peito os que, desvalidos e humildes, arrastam a vida como um pesado fardo, nós sentimos que ao rigor da sorte devemos antepor os deveres da fraternidade e da dedicação religiosas.

Sobre as relações da Religião e da Política temos recebido algumas cartas a que nos referiremos, dentro de alguns dias. A fórmula «Dá a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar» vem nelas citada com frequência. Salvo o devido respeito, a Igreja, que não é de nenhum partido, reconhece aos seus filhos a liberdade de escolher, com tanto que a verdade do Evangelho, de que é depositária e guarda, seja respeitada, honrada. A consciência dos fiéis não vacila, nem se engana, quando nós, como S. João em Patmos, pomos os olhos tão acima dos dissídios terrenos que conseguimos dar-lhes o seu exacto valor.

No Japão, um pavoroso incêndio destruiu a cidade de Noshira, que ficou reduzida a cinzas. Desapareceram 3.000 casas. Conviém saber que o casario nipónico é feito de matérias leves, facilmente inflamáveis.

Noshira poderá ressurgir, dentro de pouco tempo, refeita de papel e bambu. Os japoneses sabem perfeitamente que uma enorme casa é para os seus corpos uma espécie de prisão.

Quando a alma é um simples perfume a habitação tem de ter para o homem o tamanho dum cofre aromático. Um palácio luxuoso é, segundo pensam, contrário à felicidade e à tranquilidade. Por isso têm o sono breve e com ricos sonhos.

Quando surge o perigo, como agora aconteceu em Noshira, eles livram-se facilmente das chamas, como se fossem abelhas que saem do cortiço.

O dia de ontem foi admirável, encantador. Quem pôde saiu de Lisboa e correu aos sítios seus predilectos. As estradas transbordaram de gente e os comboios tomaram a máxima carga. De Lisboa até Cascais, o Tejo brilhou e fulgurou em reflexos mil, no azul impecável da sua corrente sulcada de veleiros e de barquinhos, que as espumas abraçavam.

As pessoas mais inclinadas à nudez e ao silêncio, tocadas pela magia da cor e da luz, reagiram contra a sua habitual miopia e verificaram que a vida é muito mais amável e amena do que nós supomos.

Um estrangeiro, maravilhado, atordoado pela sinfonia do mar, da terra e do céu, tirou o chapéu, na Boca do Inferno, e disse:

—«Felizmente, Portugal é um país para todos, mas conhecido por poucos!».

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 27527



O edifício do hospital da Praia

No hospital da Praia ficaram hospitalizados 47 feridos em estado grave alguns deles com terríveis mutilações

(Continuação da 1.ª pag.)

que nas respectivas freguesias, onde ela, aliás, vem sendo satisfatória.

Por isso, se distribuem nesta cidade, diariamente, refeições a cerca de 3.500 pessoas, num recinto com a superfície de 1870 metros quadrados. Para se protegerem do sol e a chuva eventuais os indigentes, que são pessoas de todas as idades, com grande predomínio de crianças e mulheres, montaram-se em 1947 alpendres cobertos com esteiras, aproveitando-se para isso os muros de vedação.

Ontem, cerca das 11 e 15, quando os pobres tomavam a sua refeição, desabou sobre eles o muro do alpendre, precisamente no local onde se concentrava maior numero de pessoas, ocasionando 232 mortos e 47 feridos que tiveram de ser hospitalizados, e ainda muitos outros feridos, os quais, depois de tratados, recolheram aos seus domicílios.

O conhecimento do desastre levou ao local quase toda a população desta cidade, condu-

zindo os respectivos carros todos os que deles podiam dispor. Assim, sob a direcção das entidades oficiais, removeram-se escombros, levantaram-se sinistrados e conduziram-se todos ao hospital com a possível rapidez. Médicos e enfermeiros, efectivos e reformados, enfim, todo o pessoal de saúde que pôde prestar auxílio, trabalhou de dia e de noite incansavelmente no tratamento dos sinistrados.

O muro foi derrubado pela ventania?

A causa determinante do terrível desastre é difícil de determinar com perfeita exactidão. O muro era de pedra e cal e foi construído há muitos anos, tendo sido rebocado varias vezes. Que se saiba, pessoa alguma lhe notara defeitos visíveis. Porque, às 9 horas, vento, que soprava a uma velocidade de 10 quilómetros horários, passou a soprar, em rajadas com velocidades que atingiram os 60 quilómetros na altura do acidente, atribui-se a esta circunstância a determinante fundamental do desastre.

Não se pode, efectivamente, deixar de considerar o efeito de tais rajadas na cobertura do alpendre, pela transmissão da vibração na parede de apoio.

A circunstância de ter desabado só parte do muro, que tem 27 metros de comprimento, no qual o alpendre se apoiava, fortalece aquela presunção.

O governador da colónia está a providenciar para que não faltem os necessários meios para continuação do tratamento dos feridos em estado mais grave, muitos dos quais sofreram amputação de braços ou pernas.

Não houve qualquer interrupção no fornecimento de refeições.

Está a ser concluída a identificação dos mortos.

O governador da colónia adoptou medidas no sentido de os funerais se realizarem de um modo que, tanto quanto possível, satisfizesse os sentimentos de toda a população. Far-se-ão funerais religiosos e a cerimónia final terá a presença do sr. bispo de Cabo Verde.

A cidade apresenta um aspecto desolador. Vive-se uma atmosfera de profunda dor. As casas comerciais e as repartições publicas encerraram as suas portas, vendo-se bandeiras nacionais e estrangeiras a meia adriça. Sinos dobram a finados. A população, acumulada nas imediações do hospital, exterioriza a sua grande consternação.

O governador da colónia tem recebido muitos telegramas de condoências, sendo o do sr. presidente da Republica um dos primeiros a chegar.—(Lusitania).

Mais de 200 mortos e 100 feridos

O sr. capitão de fragata João de Figueiredo, governador da Colónia de Cabo Verde, telegrafou ao sr. ministro das Colónias, relatando-lhe o terrível desastre e dizendo que o numero de mortos é superior a 200 e o de feridos anda á volta de uma centena.

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa)

Nos Paços do Concelho foram hoje vendidos muitos lotes de terrenos

A praça efectuada hoje no edificio dos paços do concelho, para venda, em hasta publica, de diversos terrenos, teve larga concorrência de licitantes, logo no acto da abertura, registado ás 10 e 15.

Presidiu o sr. dr. António Fernandes Leitão, director dos Serviços de Finanças da Camara Municipal de Lisboa. Pouco depois de aberta a praça, já não era possível dar entrada na ampla sala das sessões, motivo por que se viam muitos construtores e particulares dispersos pela galeria.

Foram á praça 49 lotes de terrenos para renda limitada, em Alvalade; 2 lotes para rendimento livre, na Avenida General Rôças, com bases de licitação, respectivamente, de 150\$00 e 300\$00 e 2 na Rua Castelo Branco Saraiva, a 300\$00 e 350\$00; 3 lotes para moradias na Encosta da Ajuda, com base de licitação, de 90 escudos; 4 destinados a industria na Avenida Infante D. Henrique, com 55\$00 por base; e 35 no Bairro da Encarnação, tendo a base de licitação de 70 escudos por metro quadrado. Ao todo 95 lotes.

Primeiramente foram á praça 17 lotes de terrenos em Alvalade com a base de licitação 55 escudos. Foram vendidos a 79 escudos.

Depois seguiram-se 4 lotes, com 100 escudos por base, que foram adquiridos por 230 escudos. Estes lotes constituíram um grupo. Successivamente foram á praça, em grupos e dispersos, duas dezenas e meia de lotes de terrenos com bases de 100 escudos e que foram adquiridos entre 175 e 490 escudos o metro quadrado. A's 12 e 30, a praça foi encerrada, e ás 15 horas foi reaberta, registando-se a mesma concorrência de licitantes. Ao recomencem os trabalhos, foram á praça mais lotes de terrenos em Alvalade. É possível que a praça não termine hoje, devido ás licitações se fazerem com morosidade, por motivo do interesse despertado.

Deflagram incêndios

na região petrolífera da Austria

VIENA, 21.—Ao norte da fronteira fiscalizada pelos soviéticos, em Zistersdorf, na região petrolífera da Austria, têm-se registado grandes incêndios e violentas explosões.

Crê-se que os depósitos petrolíferos estejam incendiados e danificados. Zistersdorf encontra-se a 45 quilómetros a nordeste de Viena.—(R.).

Um grande incêndio dominado

VIENA, 21.—Cerca de mil soldados russos que fizeram trabalho de bombeiros, dominaram um grande incêndio na região petrolífera austriaca de Zistersdorf, na zona soviética. Concentraram-se no local bombas de Viena e de todas as partes da Austria Oriental. O incendio principiou ontem em Muehlberg. Consta que muitos bombeiros ficaram feridos.—(R.).

O ARQUITECTO PAULINO MONTÊS

toma, amanhã, posse de director da Escola de Belas Artes

Amanhã, pelas 16 horas, toma posse do cargo de director da Escola de Belas Artes de Lisboa, o illustre architecto professor sr. Paulino Montês. A posse realiza-se no Ministerio da Educação Nacional, e será conferida pelo sr. dr. João de Almeida, director geral do Ensino das Belas Artes. Ao acto devem assistir numerosas individualidades.

A MORTALIDADE INFANTIL

Sobre a noticia, há dias publicada, resumindo uma sua palestra na ultima reunião do Rotary Club, escreve-nos o sr. prof. dr. Mário Baptista Braz esclarecendo que o numero de óbitos indicado (24 mil) se refere a crianças com menos de um ano de idade, como, aliás, se depreende da leitura dos periodos anterior e seguinte ao citado numero.



Os conflitos religiosos da nossa época vistos por um jornal americano

NOVA YORK, 21.—«A vaga de perseguições religiosas que começou a varrer a Rússia soviética, passou à Alemanha nazista e está presente-mente a invadir os Estados satélites da U. R. S. S., concretiza finalmente o que é o conflito fundamental da nossa época»—escreve o editorialista do «New York Times».

Afirmando que o Papa, no seu discurso sobre o julgamento do cardeal Mindszenty, achou a verdadeira definição deste conflito, o jornal democrático escreve: «Na sua declaração ao Corpo Diplomático, o Papa fez a mais lata definição possível do conflito quando afirmou que era um conflito entre os Estados totalitários e os paladinos da concepção do Estado e da sociedade baseados na dignidade e na liberdade do homem. E, acrescenta, em todas as suas outras declarações, sobretudo na de ontem, Pio XII proclamou tanto o direito como o dever da Igreja de resistir à opressão da consciência e de velar pelos direitos legítimos e as justas liberdades dos povos.»—(F. P.).

Sem dinheiro, sem recibo e com uma tarefa

Na Polícia Judiciária apresentou-se, como queixoso, o empregado comercial Jacinto dos Santos Godinho, residente na Rua Conde de Monsarás, n.º 14, 4.º. A sua narrativa é a seguinte: foi despedido, sem motivo justificado, por um comerciante, seu patrão, que lhe ficou a dever 1.735\$00 de ordenados. Apresentou-se para receber a importância, e o antigo patrão respondeu que estava bem, mas fosse passar um recibo. O Godinho assim fez, e voltou de novo já com o recibo. Nessa altura o ex-patrão apanhou o recibo, recusou-se a pagar, deu uma tarefa no queixoso, ameaçou-o de morte—e fechou o negócio assim.

Para investigar este caso, um pouco estranho, foi nomeado o agente Dias.

As eleições inglesas vão ser antecipadas?

LONDRES, 21.—«Há grandes probabilidades, em caso de vitória socialista na próxima eleição legislativa parcial, de que a data das eleições gerais seja antecipada e que estas se efectuem nos fins de Maio ou primeiros dias de Junho»—anuncia o «Daily Telegraph» que acrescenta: «As eleições deveriam ser normalmente marcadas para Julho de 1950, mas é possível que o Governo aproveite determinadas circunstâncias actuais, que lhe parecem favoráveis para submeter a sua política à aprovação dos eleitores.»—(F.P.).

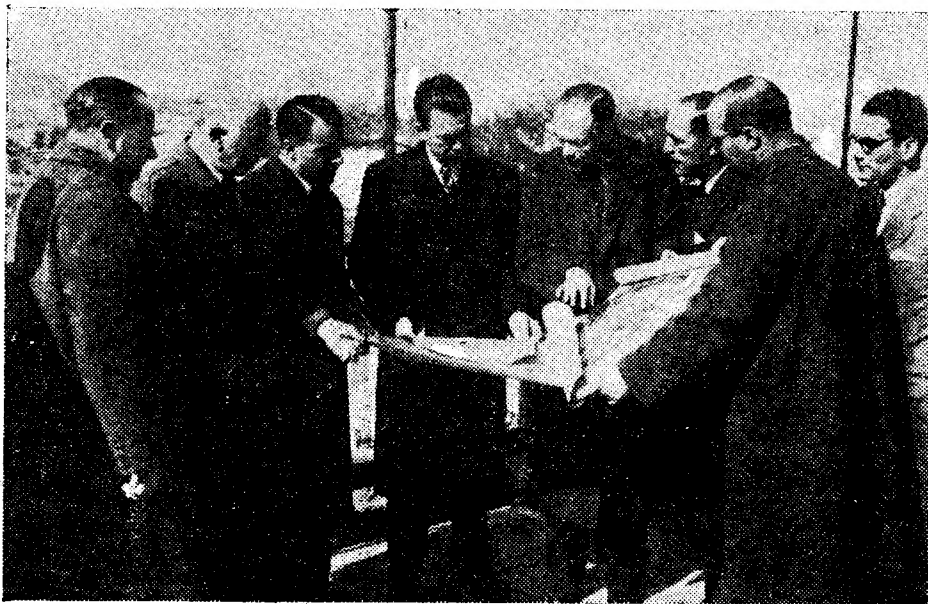
OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO e os seus malefícios

BERLIM, 21.—Antigos internados em campos de concentração da zona soviética da Alemanha assistiram a uma reunião com o fim de protestar contra «o tratamento desumano» infligido nesses campos, segundo informa a agência noticiosa alemã. Um antigo prisioneiro disse que em Sachsenhausen morriam diariamente, pelo menos, 30 internados, a maior parte dos quais tuberculosos.—(Reuter).

Continuamos a SALDAR

um lindo sortido de sedas estampadas para a Primavera, padrões riquíssimos, schantung, surahs, tudo muito barato, padrões exclusivos.

Calçada do Sacramento, n.º 9 (ao Chiado)



O ministro durante a visita

O ministro das Obras Públicas

visitou o Ateneu Comercial para estudar as possibilidades da construção dum pavilhão de desportos

O Ateneu Comercial de Lisboa, a prestigiosa e útil instituição da Rua Eugénio dos Santos, a qual tanto devem as causas da instrução e da educação física, recebeu esta manhã a visita do sr. José Frederico Ulrich, ministro das Obras Públicas, que se fazia acompanhar dos srs. engenheiros Nazaré de Oliveira, seu chefe de gabinete, e Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização.

Aquele membro do Governo era aguardado no atrio do vasto edificio pelas srs. Avelar Machado e David da Fonseca, presidente e vice-presidente da direcção; Baía dos Santos, Ribeiro da Fonseca, Cesar Ferreira e Guilherme Augusto Simões, directores; Cruz Filipe, presidente da assembleia geral, e João Pereira da Rosa, director de «O Seculo», presidente da comissão de obras do Ateneu e grande apaixonado por ele, desde há muitos anos.

Subindo ao actual «rink» de patinagem, donde se avista um lindo panorama da cidade, as três entidades oficiais estiveram examinando, com os dirigentes do Ateneu, o projecto, da autoria do sr. Barata de Almeida, dum futuro pavilhão de desportos, para cuja realização foi pedida a participação do Ministerio das Obras Públicas.

As maiores manobras navais da esquadra americana em tempo de paz

WASHINGTON, 21.—Levanta hoje ferro dos portos do Atlantico uma importante esquadra composta por grandes unidades, a fim de efectuar manobras de envergadura—as mais importantes que a marinha de guerra norte-americana efectua depois da guerra.

O tema principal das manobras, que se efectuarão no mar das Antilhas, será o bombardeamento atómico simulado de um navio de guerra e a utilização ofensiva de projecteis rádio-dirigidos. Estes projecteis serão lançados de bordo dos bombardeiros da Marinha P 2 V «Neptune» detentores do «record» da distancia da aviação naval.

O grande interesse destas manobras é aumentado pela utilização de oito submarinos de construção clássica e seis munidos de respirador «Schnorkel».

As manobras durarão três semanas e nelas tomam parte mais de 120 navios, incluindo porta-aviões, cruzadores, etc., uma centena de aviões e destacamentos de fuzileiros navais.

Dirige os exercicios o almirante W. H. P. Blandy, especialista do emprego da bomba atómica no mar, o mesmo que dirigiu as experiencias de Bikini em 1946.—(F. P.).

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Desse projecto—cuja realização implica a utilização, para bancadas, dos terrenos da encosta superior ao «rink», numa extensão de, aproximadamente 100x50 metros—constam dois ginásios, um salão de festas, uma piscina (que mais tarde se prevê que seja coberta e tenha agua aquecida), um «rink» de patinagem, uma carreira de tiro, no ponto mais alto, campos de basquete e volei, «curtis» de tenis, etc.

O sr. ministro das Obras Públicas mostrou a melhor boa vontade de auxiliar o Ateneu na realização das suas aspirações, indo o problema ser estudado cuidadosamente.

Novas drogas antibióticas

(Continuação da 1.ª pag.)

receberam os nomes, respectivamente, de cloromicetina, polimixin e circulis, são todas antibióticas e extraídas do bolor e podem ser tomadas pela boca.

O dr. Perrin Long, professor de Medicina Preventiva da Faculdade Médica da Universidade John Hawkins, em Baltimore, no Maryland, que introduziu as sulfamidias na América em 1936, declarou que a aureomicina e a cloromicetina têm sido experimentadas com resultados magníficos. «A aureomicina, disse ele, é eficiente contra todas as doenças semelhantes ao tifo. Até á data, tem havido pouca tendência da parte dos organismos para se tornarem resistentes á aureomicina. A cloromicetina dá bons resultados no combate ao tifo e á febre tifoide. É muito importante que possa ser tomada pela boca. É essencialmente não tóxica. A polimicina é eficiente, em certos casos de infecções das vias urinárias, certos tipos de septicémia e em alguns casos, de peritonites. Circulis é útil nas mesmas circunstâncias em que se emprega a polimixin».

O dr. Long diz que a cloromicetina é derivada de um bolor isolado de terra recebida da Venezuela. Mas acrescentou que os terrenos têm sido experimentados em todas as partes do Mundo á procura de bolores que possam proporcionar novos medicamentos. O dr. Long prosseguiu: «A aureomicina pode empregar-se com vantagem nos casos em que a penicilina não dá resultado. Se não tivéssemos a penicilina, podíamos afirmar que a aureomicina era a droga mais maravilhosa do Mundo».—(R.).

OS ARQUITECTOS BRASILEIROS

visitaram a Arrábida a convite da M. P.

Os estudantes de arquitectura brasileiros que estão em Portugal, acompanhados do professor sr. dr. Wladimir Alves de Sousa, foram esta manhã, a convite da Mocidade Portuguesa, de visita a Azeitão, Arrábida, Setúbal e Sesimbra. A partida estava marcada para as 9 horas, do palácio da Independência, donde os excursionistas, em numero de 30, seguiram em autocarro. Iam acompanhados pelo pintor José Amaro Junior, inspector de educação artistica da M. P., e de alguns filiados da secção artistica da mesma organização. Depois de almoçarem em Setúbal, os excursionistas regressaram a Lisboa a meio da tarde, assistindo ao «cocktail» que, em sua honra, foi oferecido pelo sr. professor Castro Freire.

EM 3 LINHAS

Passou a fazer parte do Estado-Maior Naval o capitão de fragata sr. Sarmento Rodrigues, que deixou há pouco o cargo de governador da Guiné.

Os «Amigos de Lisboa» publicaram onze depoimentos de artistas e escritores sobre a «Cor de Lisboa», e que terminam com um comentário humorístico publicado no «Correio do Sul», por João Triste.

A estrada de Rio de Mouro a Algueirão, pelas Mercês—3 quilómetros—vai ser reparada, recebendo a Câmara de Sintra 200 contos de participação.

Alcalá Zamora, agora falecido, encontrava-se certo dia em Santiago de Compostela, onde um nosso redactor o foi entrevistar. «Portugal é um grande país, que nenhum espanhol devia desconhecer»—disse-nos o presidente da Republica.

Por falta de pastagens muitos lavradores estão a vender o gado bovino e lanigero, registando-se baixa de preços, mas que não chega ao interesse do consumidor.

A estatua de Neptuno, com o tridente, agora colocada na Praça do Chile, esteve até 1859 no desaparecido chafariz do Chiado, depois na Mãe de Agua e no Carmo, e de 1881 até agora nos Barbadinhas.

Nada menos de 886 organismos desportivos do País, o que se apura de uma lista hoje publicada, estão inscritos na Direcção Geral de Desportos. 32 deles são «Sport Lisboa».

Podem ser considerados como oleos brutos, para efeito de isenção de contribuição industrial, os produtos refinados até 10.000 toneladas importados pela Sacor.

O abastecimento de agua a Mortágua custa 1.537 contos, e o preço do metro cubico foi estabelecido em 4\$50.

Sir John Anderson

conferenciou esta manhã com o chefe do Governo

O sr. presidente do Conselho recebeu hoje, pelas 11 horas, no palácio de S. Bento, o director do porto de Londres e antigo ministro do Governo Churchill, durante a guerra, sir John Anderson, que se encontra em Lisboa em visita oficial e que lhe foi apresentar cumprimentos.

O chefe do Governo conversou, durante cerca de uma hora, com aquela alta personalidade britânica.

SKIN TONIC THO-RADIA

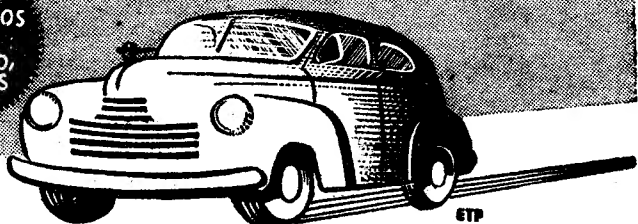
REGENERADOR DA EPIDERMIS À BASE DE EXTRACTO DE LIMÃO



Repare o seu RADIO nos
Duartes, Pai e Filhos

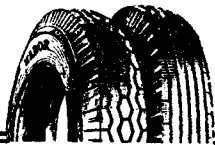
Rua da Vitória, n.º 46 — 48

Tel. 32911

CONSELHOS
AOS
AUTOMOBILISTAS

Deve evitar-se O DESGASTE PREMATURO

O desgaste prematuro dos pneus é proveniente dos abusos na maneira de conduzir, das velocidades exageradas, dos arranques violentos, do emprego excessivo da segunda nas ultrapassagens, de travagens bruscas e, algumas vezes, do mau alinhamento das rodas da frente ou de avaria da suspensão.



Se conduzir com prudência e sem cometer abusos, evitará o desgaste rápido dos seus pneus e muitas outras avarias.

AO CONDUZIR O SEU CARRO LEMBRE-SE DE QUE O DESGASTE DOS PNEUS A VELOCIDADE DE 80 KMS. POR HORA É O DOBRO DO DESGASTE A 50 KMS. POR HORA

MABOR



MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA

AGENTES OFICIAIS «MABOR» SARAIVA & GONZALEZ, LDA.

Rua Mousinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef 51962



RÁDIO

Brevemente

ESCRITAS

Fazem-se com competência
Apartado 595

TERRENOS ARREMATIAÇÃO

Amanhã, terça-feira, às 16 h., à porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça o seguinte: Um terreno que serve para construção, denominado «Mato dos Barros», junto à estrada de Murche—Sintra freguesia de Alcabideche, com a área aprox. de 8.000 m²—Base Esc. 12.000\$00.—Um bom terreno de sementeira, denominado «Chão do Calvo», sito no lugar de Ougueira, freguesia de Colares, com a área aprox. de 1.100 m²—Base 2.800\$00. Mais esclarecimentos prestam-se na Rua da Vitória, 42, 3.º —Lisboa.

GRANDE PALACIO

Grande e magnífica quinta, com inst. e comod. p. todas as esp. agr. e pecuárias, muita água, grandes pomares, lagares, etc., vende-se, a 25 m. de Lisboa, Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º, E.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º às 15 horas Telefone 2°62



SIERA RADIO

Oferece a V. Ex.^a todas as inovações da T. S. F. Musicalidade perfeita aliada à mais perfeita captação em todas as gamas.

A pronto ou com facilidades de pagamento nos:

AGENTES OFICIAIS

J. COSTA & SILVA, L.^{DA}

Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º

Telefone 2 6713

LISBOA

BOM LEILÃO

— DE —

Diverso mobiliário, pratas, roupas e adornos

que por determinação de nosso distinto advogado, será vendido em último dia

PELAS MAIORES OFERTAS

Hoje, segunda-feira, às 21 h.

Avenida Duque de Avila, 65, 1.º

constando ainda de: Armários vidrinhos estilo Inglês, cómodas em pau santo D. Maria, espelhos dourados, «carpettes» Beiriz, salvas e serviços de prata, cama D. Maria, jogo de maples em pele e tapeçaria, lustres e DIVERSAS ROUPAS, LOUÇAS, JARROS MANDARIM e utilidades diversas. Trata esta boa almoceda a

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telef. 31840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Para

ROTTERDAM

O navio motor «ALCYONE»

Recebe carga em 22 e 23 do corrente

O navio motor «UNIE»

Recebe carga em 28 do corrente

Os Agentes:

Soc. Com. Grey, Antunes & C.^a, L.^{da}

Praça Duque da Terceira, 4

Telef. 22271/2/3

LISBOA



João José de Carvalho

FALECEU

Sabina de Jesus Carvalho, Carlos Carvalho, esposa, filha e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu estremo marido, pai, sogro, avô e parente o que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas da Igreja de Nossa Senhora das Mercês, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MEGA



Miguel Pedro Coelho

FALECEU

Rosa da Silva Coelho, Irene da Silva Coelho Ferreira, seu marido e filhos, Modesto Pedro Coelho e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu saudoso filho, irmão, cunhado, tio e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 9 horas, da Igreja de São Domingos, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA MEGA

Garagem Luso-Belga, L.^{da}

ESTRADA DAS AMOREIRAS, 267-A
LISBOA

(Esquina da Av. Alferes Malheiro)

Reparações de automóveis dirigidas por técnico estrangeiro, ex-afinador nas fábricas de Automoveis «BIGNAN SPORT» e «MINERVA». Todos os trabalhos executados nas suas oficinas têm as mesmas garantias (6 meses) ao igual das das fábricas.

Também se executa a pintura dos carros com produtos de 1.ª qualidade. V. Ex.^a aproveite já para mandar pular o seu carro, uma das especialidades desta oficina. Brevemente será apresentada novidade respeitante a todos os automobilistas.

Telefone 74855 (P. F.)



Alípio Augusto da Silva Neves

Missa do 30.º dia

Sua esposa e mais família participam que no próximo dia 22, pelas 8 horas da manhã, será rezada missa na Igreja de S. Mamede, pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

DE LUTO

Visconde de Cidraes

Na sua residência, Rua Nova de S. Mamede, 36-1.º, faleceu hoje de madrugada, o sr. visconde de Cidraes, dr. Carlos Alberto Nunes de Velez Juzarte Roio, de 64 anos, natural de Portalegre, advogado e funcionário publico aposentado casado com a sr.ª D. Dorinda Augusta da Cunha Vale Juzarte Roio.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, para jazigo de família, no cemitério de Portalegre.

Joaquim Francisco Vieira

Faleceu o sr. Joaquim Francisco Vieira, de 54 anos, sargento do Exército, reformado. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 9 horas, da Costa do Castelo, 55, 1.º Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Josefina Crespo Ordaz

PORTO DE MOZ, 21 (Pelo telefone).—Constituiu uma sentida manifestação de pesar, o funeral da sr.ª D. Josefina Crespo Ordaz, hoje realizado para jazigo de família, no cemitério desta vila. A extinta, que contava 93 anos, e era viúva do sr. dr. António Ordaz Elvas, era tia dos srs. dr. Augusto Faustino Santos Crespo, antigo deputado da Nação, Américo e Artur Faustino Santos Crespo e, ainda, das sr.ªs D. Isaura e Ester Santos Crespo.

Nascera em Luanda e deixa uma obra assinalável de benemerência, que torna a sua memória credora do respeito e do reconhecimento da população.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLAÇOS

TELEFONES 43180-43189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GERAL

O APELO DUMA SEVILHANA

Aquela sevilhana que se encontra doente e se lembrou de apelar para a generosidade dum português que conheceu na Feira de Sevilha, não o fez em vão. O português enviou-lhe já quinhentas pesetas e varios presentes, e a sevilhana, segundo noticias que dali nos enviam, está melhorando no Hospital de S. Lazaro, daquela cidade.

SOCORROS A POBRES

MORTAGUA, 20.—Um grupo de senhoras desta vila procedeu á distribuição de agasalhos a um avultado numero de pobres do concelho, muitos dos quais foram confeccionados pelas proprias senhoras.

ANTONIO RUIVAL

O sr. ministro da Bélgica fez entrega, ao comerciante sr. Antonio Ruival, das insignias da Ordem de Leopoldo III, com que recentemente foi agraciado pelo principe regente Carlos da Grécia.

A produção de cortiça e o seu valor industrial

Os importadores de rolhas, industriais de champagne e agentes franceses, que, em excursão patrocinada pela Junta Nacional da Cortiça, se encontram no nosso País, em visita aos montados produtores da melhor cortiça portuguesa e ás fabricas da especialidade, iniciaram hoje a sua excursão pelo Montijo, onde visitaram o montado da herdade do Rio Frio. Amanhã seguirão para o Algarve, de onde regressarão a Lisboa na quarta-feira.

VIDA MUNDANA

CLUBE BRASILEIRO

Nos elegantes salões do Clube Brasileiro realiza-se no Domingo Gordo, uma animada «matinée» carnavalesca e, na segunda-feira gorda, o tradicional e selecto baile de Carnaval. Sendo reduzido o numero de convidados, pede-se aos Ex.ªs sócios, para levantarem as marcações até á próxima quinta-feira, ficando sem efeito depois dessa data.

SOCIEDADE DA MATINHA

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Sociedade da Matinha, tendo ficado a mesa da assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal sob a presidência dos srs. António Madeira da Conceição, Teotónio Domingos Vicente e Eduardo Jo. de Almeida. Foi-nos comunicado um voto de saudação e louvor ao «Diário de Lisboa», que registamos e agradecemos.

O tempo e a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião) 20.—O ano agrícola decorre o mais desfavorável possível, devido a ausência de chuvas. O aspecto dos campos é desolador e os lavradores vêem-se em graves dificuldades para alimentarem os gados. A temperatura elevada e imprópria do tempo que decorre está a determinar a rebentação prematura das árvores.

VOLTOU-SE UM AUTOMÓVEL que conduzia 10 pessoas, cinco das quais ficaram feridas

BEJA, 21 (Pelo telefone).—A saída de Alcaria para Mértola, numa curva apertada, voltou-se um automóvel que conduzia dez pessoas, que aquela aldeia tinham ido acompanhar um funeral. Ficaram feridos: José Lopes, condutor do automóvel, com ferimentos na cabeça; António Pacheco, ferido também na cabeça; Francisco da Cruz, com contusões numa perna; e David Alves e Francisco de Brito, gravemente feridos na cabeça. O estado destes dois últimos oferece realmente gravidade. O carro, que pertence ao sr. Manuel João Horta, ficou muito danificado. Todos os sinistrados residem em Mértola.

SAUDAÇÕES

A assembleia geral do Clube do Campismo de Lisboa, na sua ultima reunião, aprovou uma proposta da direcção cessante, com um voto de saudação ao «Diário de Lisboa», que registamos com os nossos agradecimentos.

—A comissão instaladora da Misericórdia de Alpiarça, enviou-nos um officio, que muito agradecemos, testemunhando-nos o reconhecimento da instituição pelas referências que fazemos sobre a recente inauguração das novas instalações do seu hospital.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 20.—Foi concedida uma comparticipação para obras de arranjo das escolas desta localidade, Santa Leocádia e Teixeira.

—Seria para desejar que a Camara mandasse construir, pelo menos nas freguesias principais, edificios próprios, onde dessem consulta os facultativos municipais. Seria um melhoramento e uma comodidade dignas de atenção.

—Entrou em funcionamento a escola mista de Furacadas.



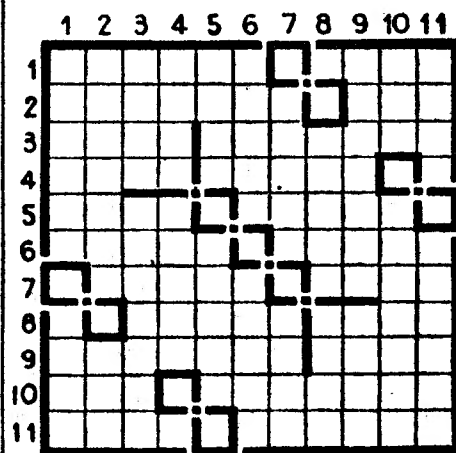
boca que pede
coração que deseja
QUINADO
RAMOS - PINTO



Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso
OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2312



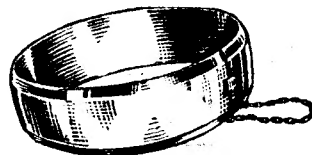
HORIZONTAIS: 1—Rebenta. Período. 2—Faz versos. Coloquei. 3—Verbetes voláteis. Campinas cultivadas. 4—Cune. De ouro. 5—Aperiar molhos. Líquida. 6—Espécie de antilopes. Ecoara. 7—Ventos do Leste. Gastar. 8—Amofinei. Batráquio da família dos ranídeos. 9—Separar. Ligan. 10—Regressar. Principio imediato da goma arábica. 11—Patroas. Albergues.

VERTICAIS: 1—Desocupa. Rouca. 2—Marquesa e escritora francesa, que foi uma das mais distintas personagens da corte de Ana de Austria. Termo. 3—Caruagem. Suportara. 4—Repasso ao fogo. Invulgares. 5—Conduz. Liberta. 6—Povos negros, principais aborígenes do Norte do Zambéze. Messe. 7—Cidade da França, capital do departamento do Passo-de-Calais. Cóleras. 8—Tratou com cuidado. Aumentei. 9—Desmontadas. Substancia que tinge de azul. 10—Vossa. Medida agrária correspondente a meia geira de terra. 11—Catalpa. Perfumes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2311

HORIZONTAIS: 1—Rendosa. 2—Lis. Ela. 3—Ais. Abusa. Aro. 4—Um. Agitava. Ar. 5—Só. Sr. Edil. Má. 6—Patrono. 7—Na. Avio. Te. Tu. 8—Ti. Sangues. Al. 9—Era. Reais. Ano. 10—Ema. Via. 11—Espólio.

VERTICAIS: 1—Ausente. 2—Limo. Aire. 3—Ris. Aspas. Ame. 4—Es. Agravar. As. 5—Bi. Tine. 6—Deuterógamo. 7—Sulo. Vi. 8—Sé. Avintes. Vi. 9—Ala. Aloés. Aio. 10—Aram. Tana. 11—Oráculo.



PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVOS DE OURO

DA MARCA

TOPÁZIOVende JOALHARIA MORAIS
Rua Nova do Almada

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo João da Câmara, 19, 2.º — Tel. 21.660
Dr. F. Martine Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu — Medicina geral Doenças nervosas, as 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 16 h.
Dr. Jorge Faicão — Doenças da pele, sífilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formiga, Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra-violetas — Electrolitica — Maçagen — Ginastica medica.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA Tel. 4.5587
Dr. Abel Alves — Ovidos, nariz e garganta ... de 14 h.
Dr. Bello de Moraes — Cirurgia geral, Operações (2.ª, 4.ª e 6.ª) ... de 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenças dos olhos ... de 14 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias ... de 14 h.
Dr. Armando Valle — Análises clinicas, vacinas ... de 17 h.
Dr. Bernardo Guedes — Raios X ... de 17 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. e ment. (2.ª, 4.ª e 6.ª) ... de 15 h.
Dr. F. Nunes da Silva — Doenças troncals (2.ª, 4.ª e 6.ª) ... de 15 h.
Dr. Fernando de Castro Amaro — Medicina geral ... de 15 h.
Dr. Formiga Luzes — Microscopia, macagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. ... de 15 h.
Dr. João Marques Pinto — Doenças das crianças ... de 15 h.
Dr. Marcelino Martins — Doenças da boca e dentes ... de 15 h.
Dr. Mário Rosa — Clínica medica, estomago e intestino ... de 15 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos, Doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.) ... de 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda — Clínica medica, coração e pulmões ... de 15 h.



PODE OBTER UM APARELHO DE RADIO

PHILIPS

NO AGENTE OFICIAL

Luiz Rodrigues Leal

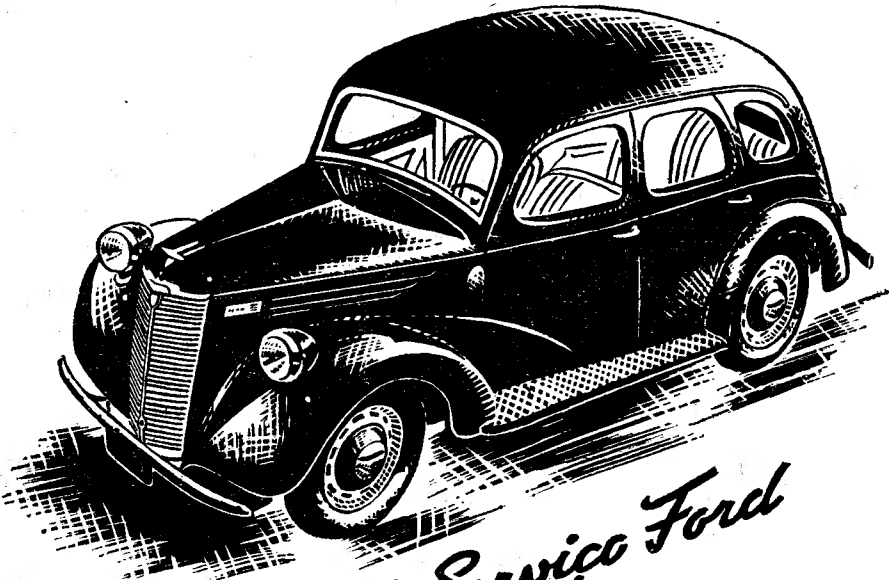
Avenida da Liberdade, 16-A — Telef. 25119
LISBOA

Duradoiro!

PREFECT

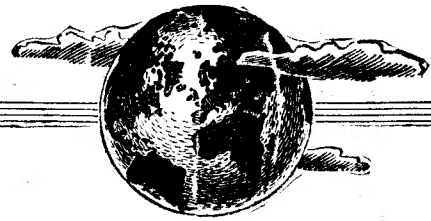
O carro utilitário perfeito

Económico!



Apoiado pelo Serviço Ford

Sem compromisso para V. Ex.º o Concessionário Ford mais próximo oferece-lhe uma demonstração



PARA SI, NUM SÓ PONTO,
OS MERCADOS DE TODO O MUNDO

Feira Internacional de Comercio no Canada

TORONTO 30 de MAIO a 10 de JUNHO de 1949

Uma visita á Feira Internacional de Comercio no Canadá proporcionar-lhe-ha as vantagens comerciais duma viagem á volta do Mundo.

Quaisquer produtos ou equipamentos que sejam necessários aos seus fins estarão expostos, e prontos para venda, provenientes de todas as partes do Mundo. Todos os artigos expostos estarão convenientemente agrupados dentro de uma classificação rigorosa de produtos, sem consideração ao país de origem.

Poderá comparar no local as mercadorias de muitos países, e concluir imediatamente transacções com a Nação vizinha, ou outra de qualquer parte do Globo.

Projecte desde já visitá-la.

Para todos os detalhes consulte o:

L. S. Glass, Consulado Geral do Canada, R. Rodrigo da Fonseca, 103, Lisboa.

ou escreva directamente para o:

Administrator Canadian International Trade Fair Toronto, Canada.

FACTOS INTERESSANTES ACERCA DA FEIRA INTERNACIONAL DE COMERCIO NO CANADA

Negociantes de mais de 70 Países visitaram a Feira em 1948. Mais de 1.500 Expositores mostraram os produtos de 28 diferentes Nações. Dentro do recinto da Feira encontram-se os maiores edificios permanentes do Mundo, construídos para exposições.

O seu hospedeiro será o Canadá, no entanto, a Feira de Comercio pertence aos negociantes e comerciantes de todas as Nações. Negocios somente — é a regra, o publico geral é apenas admitido em dias marcados.

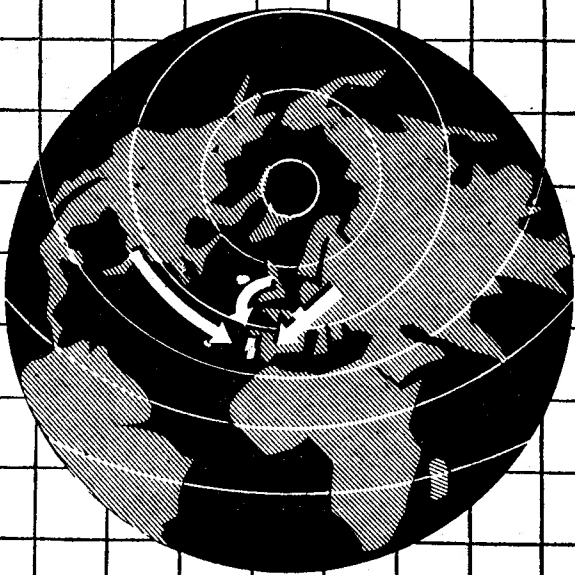
O recinto da Feira é "Porto Franco", permitindo aos expositores armazenarem quantidades adequadas de mostruários em "Regimen Alfandegário".

Pessoal especializado, incluindo cicerones, intérpretes e estenógrafos estão ao serviço dos visitantes estrangeiros.



Dedicada ao fomento do comercio internacional pelo

GOVERNO DO CANADA



PODEMOS FORNECER A V. EX.ª
SUPERIORES QUALIDADES DE:

**CARVÃO DE PEDRA
ANTHRACITE E
COKE DE FUNDIÇÃO**

PORQUE PROCURAMOS EM QUAL-
QUER PARTE DO MUNDO AS ME-
LHORES QUALIDADES.

**ESTABELECIMENTOS
HEROLD LDA**
RUA DOS DOURADORES, 7 • TELEGRAMAS HEROLD • TELEFONE 2 4221 • LISBOA

CORTIÇAS

Todo e qualquer artigo
Letras — resistentes ao
tempo

Embalagens Isolantes
Juntas

Mapas-Gráficos
Caixas-Brindes

Rua da Conceição, 30
FERRO & VARELAS, LDA.



Visconde de Cidraes

(Dr. Carlos Alberto Ju-
zarte Rôlo)

FALECEU

Confortado com todos os Sa-
cramentos da Santa Madre
Igreja

O funeral realiza-se ás 9,30
horas, do dia 22, da Rua Nova
de S. Mamede, 36-1.º, para ja-
zigo de família, em Portalegre.

AGENCIA MAGNO



Basilisa Pedrosa
Padeira tip omada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9617
das 17 às 20 horas

**ANTIGA
CASA DAS VELHAS**
R. da Conceição da Glória, 21
Telefone 2 2490
Amanhã: DOB ADA
4.ª feira: FAVAS

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 21: «Forte apache», com John Wayne e Henry Fonda; 3.ª feira, 22: «Horizontes de sangue», com Randolph Scott e Bárbara Britton; 4.ª feira, 23: «O regresso de Monte Cristo», com Bárbara Britton e Louis Hayward; 5.ª feira, 24: «Um trono

por amor», com Dennis Morgan e Jack Carson; 6.ª feira, 25: «Corpo e alma», com John Garfield e Lilli Palmer; Sábado, 26: 1.ª noite de Carnaval, com 3 orquestras; Domingo, 27: A's 16,30 h., Tarde Infantil — Desenhos coloridos e classificação das crianças mascaradas.

Aos Domingos: De Tarde, Chá Dançante. Todas as noites: Baile, ORQUESTRA LUSITANIA.

O «Diário de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébe.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, à tarde, segundo previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente: Céu nublado. Vento NW fraco a bonançoso. Nevoeiro matinal. Visibilidade boa, má no nevoeiro. Temperatura estacionária. Região central: Céu com algumas nuvens. Vento NW fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul: Céu limpo. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa: Zona Norte: Céu nublado. Vento NW bonançoso. Nevoeiro matinal. Visibilidade boa, má durante o nevoeiro. Estado do mar: chão. Zona central: Céu com algumas nuvens. Vento NW bonançoso. Visibilidade boa. Estado do mar: chão. Zona Sul: Céu limpo. Calma. Visibilidade boa. Estado do mar: chão.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: máxima, 20°; mínima, 8°6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 11°9; mínima, 6°2.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Alegria no trabalho»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, canções; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, música sinfónica; 22 e 30, «Conheça a sua terra»; 22 e 45, piano e órgão; 23, «O poeta desceu ao Mundo»; 23 e 15, canções; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera, «Così Fan Tutte», de Mozart, com notas explicativas, pelo professor Luis de Freitas Branco; às 0 e 10, noticiário e encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, canções; 20, solos; 20 e 15, música portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; às 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pelo quarteto; 20, João Rossi; 20 e 15, música e conselhos úteis; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, uma orquestra; 21 e 15, canções; 21 e 30, um artista; 21 e 40, programa Teles Ponto; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 30, ópera; 23, música seleccionada; 23 e 15, música portuguesa; 23 e 30, parada de artistas; às 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carn. de) (Tel. 58181); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Baixo da Encarnação, Rua 19; Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Cardote—Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Novais—Av. de Luis Bvar, 11-13 (Tel. 44324); Contemporânea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Bairro Azul (Do)—Av. de Resano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Biofarma—Rua da Bela Vista, 4 Lapa, 88 (Tel. 61410); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); Ferreira da Silva—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Lealdade—Rua do Olival, 226.

O PORTO pelo telefone

Sociedade ou burla?

PORTO, 21.—Em Agosto de 1947, o industrial Jacinto Monteiro Torres Franco, residente na Rua Infante D. Henrique, 125, 2.º, propôs uma sociedade ao proprietário Diamantino Fernandes Gabriel, morador na Rua do Centro, S. Mamede de Infesta, Matosinhos. Este, na esperança de melhorar a sua situação, aceitou a proposta e, depois de ter feito numerosas assinaturas em papéis que lhe foram apresentados, entregou ao Torres Franco 47.945\$75.

O sr. Diamantino Gabriel, como até hoje não lhe fossem prestadas contas do seu dinheiro, queixou-se na Polícia Judiciária, pois suspeita ter caído numa burla.

Assaltante e gatuno

Foi preso pela Secção de Justiça da P. S. P. o cimenteiro António da Cunha e Moura, morador na Rua Julio Ramos, 58, por haver praticado assaltos e furtos, cujo valor vai além de dez mil escudos.

Foram também presos, por cumplicidade, o cadastrado Francisco Mota e o comerciante Adjuto Costa.

Agressão á facada

Recolheu ao hospital da Misericórdia, com grave ferimento no peito, o carroceiro José Augusto de Oliveira, de 21 anos, morador na Avenida Baltazar Guedes, que foi agredido á facada, após breve altercação, pelo seu vizinho Manuel Gonçalves, de 22 anos.

Movimento marítimo

Deram entrada em Leixões os vapores holandeses «Brem», o sueco «Wiril» e o iate português «York».

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais. almoços 12\$00 e 16\$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

(Tel. 63441); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Cardoso—Rua de Finto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Franco, Filhos—Rua de Belém, 18-22 (Tel. 37402); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedrosa, 11-13 (Tel. 39136); Marluz—Calçada da Picheira, 140-A (Tel. 10703); Damásio & Cordeiro—Rua de Moraes Soares, 56-C (Tel. 47708); Etefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Pessoas—Rua da Graça, -70 (Tel. 52811); Martins, Ld.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Zifer—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Confiância—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27474); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22, C-D; Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

APOLLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Joaninha quer casar».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O pirata da perna de pau».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ora agora viras tul...».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

S. LUIS—«Intriga».

T.VOLI—«Hamlet».

EDEN—«A mentirosa».

TRINDADE—«Dona Bárbara».

POLITEAMA—«O expresso de Berlim».

GINASIO—«Destinos».

ODEON e PALACIO—«Cinderela».

CAPITOLIO—«Prisioneiro do passado».

OLIMPIA—«Carnaval de estrelas».

TERRASSE e LYS—«Festival no México».

PROMOTORA—«A rua do Delfm Verde».

R. AMADORA—«O mensageiro do céu».

VALORES

Fundo do Estado

Consolidado 2 3/4 1. 10	819\$	819\$	820\$
Consolidado 3 1/2 1. 10	856\$	—	856\$
Consolidado 3 1/2 1. 10	999\$	998\$	1.000\$
Centenários 4 % ...	2.140\$	—	2.140\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	963\$	961\$	965\$
Idem 1943	—	957\$	—
Idem 1944	—	951\$	—
Externas 1.ª série ...	—	1.555\$	1.600\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.460\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.480\$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	260\$

Moedas

Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.300\$	—
Lisboa e Açores por ...	—	991\$	—
Ultramarino cp. T. p...	784\$	783\$	784\$
Portugal port. T. p...	—	—	1.470\$
Mundial... ..	—	—	1.200\$
Nacional... ..	—	1.150\$	—
Sagres	—	1.350\$	1.850\$
Agua Lisboia port...	160\$	160\$	—
Agua Lisboia 1934 T.p.	170\$	169\$	172\$
Agua Lisboia 1936 T.p.	—	152\$	—
Cimentos Feijo... ..	—	320\$	—
Cimentos Leiria T. p...	319\$	316\$	319\$
Crédito Predial port...	—	13\$	13\$
Gás Electricidade cupão	175\$	175\$	176\$
Alto Alentejo cupão ...	—	187\$	189\$
Industrial Aliança... ..	339\$	—	340\$
Portugal e Colónias ...	302\$	300\$	302\$
Nac. Navegação T. p...	1.000\$	995\$	1.005\$
Colonial de Navegação	—	—	900\$
Port. de Pesca T. p...	929\$	928\$	930\$
Port. Tabacos cupão ...	—	358\$	—
Tabacos Portugal cupão	—	427\$	431\$
União Eléctrica Port...	—	285\$	—
Cassequil	—	901\$	913\$
Agricultura das Neves	—	1.105\$	1.145\$
Agricultura Colonial ...	—	—	590\$
Açúcar de Angola... ..	2.581\$	2.580\$	2.585\$
Buzi	—	160\$	161\$
Ilha do Príncipe	—	1.105\$	1.140\$
Zambézia T. de 25 ...	95\$	95\$	95\$
Moçambique	56\$	56\$	56\$

Obrigações

Agua de Lisboa 5%...	—	—	517\$
Norte de Portugal 5 %	—	—	105\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	100\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. do Prata, 60 — Tel. 30507 End Teleg Sabot

A obra desenvolvida pelos Lactários da Primeira Infância

O sr. dr. Clemente de Moraes Sarmento, com seus vinte e dois anos de médico dos lactários da Associação Protectora da Primeira Infância, é entre nós uma esclamada experiência que não pode deixar de ser atentamente considerada. O seu ultimo trabalho de divulgação, sobre os lactários e a puericultura, revela não apenas a técnica e o sentido orientador de quem o subcreve, mas, ainda, a obra a todos os títulos nobilissima, da Associação Protectora da Primeira Infância.

Este trabalho, que nós classificamos de divulgação, é, aliás, um estudo de considerável merecimento, apresentado no II Congresso Luso-Espanhol de Obstetrícia e Ginecologia, realizado há um ano, em Lisboa. Nele o sr. dr. Clemente de Moraes Sarmento descreve a mecânica do funcionamento daquela benemérita instituição—a primeira de puericultura fundada no País—donde a inscrição das mães a guiar na ciência de o serem conscientemente, até aos resultados obtidos com a aplicação de métodos racionais e eficientes.

A Associação Protectora da Primeira Infância, modelo de organização, onde as visitadoras sanitárias oficiais vão fazer os seus cursos de puericultura e assistir ás preleções ás mães, desempenha, deste modo, um papel social de indiscutível projecção. Esse êxito deve-se em grande parte, á acção do sr. dr. Clemente Moraes Sarmento, inspirador de um aparelho original, construído por seu filho, eng. Luis Moraes Sarmento, o contador de semanas, destinado, entre outras coisas, a dar a conhecer o numero da semana correspondente e idade de uma criança.

O trabalho em referência fecha com alguns mapas elucidativos. Destacamos o que se refere á estatística obituaría nos lactários mantidos pela Associação Protectora da Primeira Infância, já extensiva a 10 mil crianças. Assim se verifica que, em 1927, a percentagem de mortes, ocorridas entre as 188 crianças ali tratadas, era de 15,4 %—numeros que baixaram, em 1947, para 3,7 %, pois das 158 socorridas nesse ano, só 6 faleceram.

Estes numeros, postos em comparação com os numeros recolhidos pela Estatística—11,9 % de óbitos ocorridos em todo o País, com crianças até um ano de idade—revelam a utilidade da obra realizada não apenas pela Sociedade Protectora da Primeira Infância mas, até, de toda a assistência particular e oficial. De facto, num mapa que serve de fecho ao presente trabalho, o sr. dr. Moraes Sarmento escreveu: na Austria, a percentagem de óbitos é de 25 %; na Noruega e na Irlanda, de 9,5 %; em Portugal, onde em tempos a percentagem subiu a 20 % desceu, nos ultimos 20 anos, para 15,1 %, média máxima—e 11,4 %—média mínima.

UM HOMEM MORTO com uma cacetada na cabeça

MORTAGUA, 21.—A noite passada, na povoação da Povoia, deste concelho, Alexandre Cordeiro, casado, de 30 anos, vibrou, sem se saber por que motivos, uma cacetada na cabeça de Guilherme Fernandes, também casado e da mesma idade, causando-lhe morte immediata. O assassino feriu ainda gravemente, na cabeça, Custódio Dias, da mesma povoação. As autoridades prenderam o Alexandre Cordeiro e abriram um inquérito sobre esta dupla agressão.

Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional está convocada para depois de amanhã, 23, á hora regimental, para discussão da proposta de lei de protecção e conservação dos valores monumentais e artísticos nacionais.

VIDA ARTISTICA

Exposição de José António Marques

O artista José António Marques realiza a sua exposição de pintura e desenho, na Sociedade de Belas Artes, de 3 a 13 de Março.

SENHORA

Séria, nova, culta, deseja colocação junto pessoa idónea, como secretária ou outro lugar de absoluta confiança e responsabilidade. Tem carta de condução. Dá e exige referencias. Resposta a este jornal ao n.º 480.

PEQUENAS NOTICIAS

PEL. POLICIA

POR ARROMBAMENTO — Os gatunos, a noite passada, entraram por arrombamento na sede do Clube Columbófilo Estrela, na Rua de S. João Nepomuceno, de onde levaram um cofre com dinheiro, e várias taças de ouro e de prata. O pessoal do posto antropológico e agentes da Judiciária investigam.

GRUPOS ONOMASTICOS

A assembleia geral do grupo onomástico «Pedros de Portugal» aprovou o relatório e contas da gerencia de 1948 e elegeu os seus novos corpos gerentes. Foram aprovados um voto de louvor á Imprensa e uma saudação a todos os grupos congéneres. O posse dos novos corpos gerentes realiza-se no dia 26, data do aniversário do grupo, durante um jantar de confraternização.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Na assembleia geral da «Juventud de Galicia», foram eleitos presidentes da direcção e do conselho fiscal, respectivamente, os srs. Perfecto Carrera Bugarin e Manuel Martinez Vazquez, e delegados á Federação os srs. dr. Francisco Espiñeira Muñoz e Jesus Garrido Perez.

REGIONALISMO

Tomaram posse os novos corpos gerentes da Casa do Distrito de Coimbra. O conselho regional vai promover a propaganda de Coimbra, sob os aspectos cultural, artistico e folclórico, através de uma série de conferencias.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Hoje, ás 21 horas, no Ateneu Comercial, proceder-se-á á distribuição de prémios da recente III Exposição Fotográfica de Campismo, realizada nos salões daquela colectividade.

CAMPISMO

Com vista ao próximo Rallye Internacional, o Clube de Campismo de Lisboa organiza para os seus socios uma excursão a Paris, tendo-se iniciado já, na sede, explicações de francês, que funcionam ás 3.ª e 6.ª, das 21 e 30 ás 22 e 30. Continuam a receber-se inscrições na secretaria, Rua Rodrigues Sampaio, 78, 2.º.

CONFERENCIAS

O sr. Jean Bayet, professor na Sorbonne, fará amanhã, ás 21 e 30 horas, no Instituto Francês, uma conferencia em que falará de «Amphitryon: des variations aux thèmes».

QUEM ACHOU?

Uma vendedeira do nosso jornal, perdeu anteontem, dos Restauradores ao Bairro Alto, um relógio de pulso. Como se trata de um objecto de grande estimação, agradece a quem o achou o favor de o entregar na administração do «Diário de Lisboa».

HOSPITAL DE MARVÃO

MARVÃO, 17.—Foram solenemente inauguradas as novas enfermarias do Hospital da Misericórdia. Ao acto associaram-se muitas pessoas de todo o concelho, que visitaram demoradamente o hospital e manifestaram o seu contentamento pela completa remodelação daquella casa hospitalar.

A noite houve um jantar de confraternização a que presidiu o provedor sr. Manuel B. Vivas. Usaram da palavra os srs. os srs. drs. Manuel Ramalho Ribeiro, Olinto Cardoso Teixeira, padre Francisco Lopes Valente, professores João Monteiro e D. Liberdade Correia Gomes Esteves. No final, o sr. Manuel B. Vivas agradeceu a colaboração prestada pelo povo do concelho á obra de ressurgimento da sua Misericórdia, uma das mais antigas do País.

Exposição de abelhas

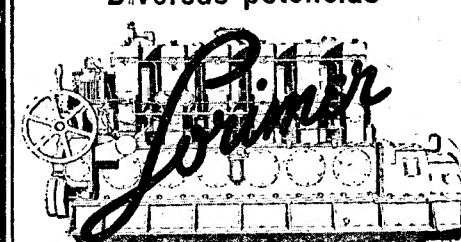
Numa mostra de um estabelecimento do Rossio, n.º 105, inaugurou-se uma exposição original: abelhas a trabalhar o mel dentro de uma colmeia de vidro e rodeadas de autênticos favos, o que permite avaliar, ao lado de gráficos elucidativos, as elevadas propriedades tanto terapeuticas como energéticas do mel no organismo humano.

A exposição foi inaugurada pelo director do Posto Central do Fomento Apícola, sr. eng.º agrónomo Vasco Correia Paixão, que felicitou os organizadores deste certame, o qual tem sido admirado por centenas de pessoas.

MOTORES DIESEL

Marítimos ou Estacionários

Diversas potencias



SOCIETÀ DI FRAMMAR LIMITATA

L. Corpo Santo, 21-1.º LISBOA

Philips Radio

Em exposição

Electro Lisboa, L. da

Rua Augusta, 246-248

Telef. 20568

Prosseguem as negociações em Washington Bevin deu instruções

ao embaixador inglês em Washington
para não criar dificuldades
à assinatura do Pacto do Atlântico

(Continuação da 1.ª pág.)

que com o objectivo de acelerar o andamento dessas negociações deve evitar tudo o que possa ser susceptível de provocar reacções de efeito dilatório no Congresso. Por outras palavras, Bevin, que teria perfilhado inteiramente o ponto de vista de Dean Acheson, considera inoportuno insistir na inclusão no projecto do Pacto do Atlântico de qualquer menção formal de auxílio militar automático. Esta omissão não seria, na opinião do ministro dos Estrangeiros britânico, de natureza a diminuir o alcance do pacto previsto, de que a ideia vem de Washington, pelo que o auxílio militar dos Estados Unidos, em caso de conflito, de certo modo «se subentende».

Bevin teria informado também sir Olivier Franks que o Governo britânico considera de momento preferível limitar as negociações aos representantes dos sete (Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Canadá e Benelux), pois que o importante, no seu entender, é chegar a uma conclusão o mais rapidamente possível a fim de impedir os adversários desse pacto de se aproveitarem do «tempo perdido» em discussões estériles.

Pensa-se nos círculos ingleses competentes que no caso das potências ocidentais mostrarem menos formalismo o projecto do pacto poderá estar terminado dentro do próximo mês e o pacto assinado em fins de Março ou começo de Abril.

Logo que o Pacto do Atlântico tenha sido ratificado pelo Congresso, outras potências poderão ser chamadas a aderir a ele, como a Noruega, a Itália, a Islandia, Portugal e, eventualmente, a Dinamarca.

No White Hall são de opinião de que a Irlanda, ao pôr como condição preliminar e *sine qua non* a sua participação a reunião dos seis condados do Norte da ilha, fechou a porta à aliança atlântica, pois que a aceitação desta condição pela Grã-Bretanha está fora de questão, segundo se declara nos círculos oficiais.

Segundo informações seguras, a eventual criação de dois outros pactos retem agora a atenção dos peritos ingleses: o Pacto do Mediterrâneo e o do Pacífico. O primeiro foi já objecto de trocas de pontos de vistas preliminares entre Bevin e Sadak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, e figura também na ordem do dia da conferência que o chefe do Foreign Office deve ter esta tarde com Tsaldaris, ministro dos Estrangeiros da Grécia.

Todavia, só quando o Pacto do Atlântico estiver concluído — pensa-se nos círculos autorizados — é que as capitais interessadas poderão passar utilmente ao exame desses pactos complementares. — (F. P.).

Tornam-se maiores as perspectivas de rápida conclusão do pacto

LONDRES, 21.—Consta de origem autorizada que sir Oliver Franks, em-

baixador britânico em Washington, deve conferenciar amanhã ou na quinta-feira com o ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Dean Acheson, acerca do Pacto do Atlântico Norte. As perspectivas de uma rápida conclusão deste acordo tornaram-se maiores depois das negociações do fim da semana em Washington entre Acheson e os embaixadores do Canadá e das potências ocidentais.

O representante canadiano, Humphrey Hume Wrong, deve também avistar-se mais uma vez com sir Oliver Franks. No sábado passado, segundo consta, as negociações tornaram possível uma próxima solução — uma fórmula mutuamente aceitável quanto ao crucial artigo V do texto do projecto, relativo às obrigações em caso de ataque a qualquer dos Estados signatários. Antes dessa conferência, supõe-se que sir Oliver Franks tivesse recebido instruções claras quanto à atitude da Grã-Bretanha acerca da cláusula e a fórmula indecisa proposta pelo senador Tom Connally, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado americano.

A Grã-Bretanha, como os outros países da União Ocidental, discute o projecto do Pacto do Atlântico em Washington há alguns meses na convicção de que os Estados Unidos e o Canadá participam o ponto de vista de ser indispensável uma declaração conjunta positiva quanto à resolução de resistir a qualquer tentativa de ataque, simultaneamente e em conjunto. A fórmula proposta por Connally é considerada em Londres como afastando semelhante ideia. Compreende-se perfeitamente que as limitações estabelecidas pela Constituição dos Estados Unidos têm de ser respeitadas; mas, supunha-se que isso era compatível com qualquer coisa mais definitivo do que a proposta de Connally.

Segundo se crê, Bevin, nas suas instruções a sir Oliver Franks, não deixou dúvidas a esse respeito. Não pode deixar de ser tomada em consideração a opinião pública e parlamentar na Grã-Bretanha, na França e nos países da Benelux que ligam uma importância enorme à reacção da cláusula V. O segundo passo em frente no fim da semana foi a resolução do Partido Socialista norueguês. Essa circunstância abre o caminho aos representantes das sete potências que negociam em Washington para enviar convites, logo que tenham chegado a acordo quanto ao projecto do texto do Pacto do Atlântico, a outras potências. Espera-se que a comissão das sete potências não perca tempo. Devem realizar-se esta semana algumas novas conferências para se procurar um acordo. — (Reuter).

A resistência da Noruega à política de Moscovo

PARIS, 21.—O órgão do Partido Socialista francês, «Le Populaire», em-

artigo de fundo publicado hoje, comenta a decisão do congresso do Partido Trabalhista norueguês de apoiar a política do ministro dos Estrangeiros, Halvard Lange, afirmando: «O malogro da política de intimidação praticado em Moscovo para com as democracias escandinavas confirma-se desta forma». E acrescenta: «A Noruega permanece insensível em face das ameaças de Estaline, que acentua a existência de fronteiras comuns, e prefere associar-se a outros países livres». — (Reuter).

A posição da Dinamarca

OSLO, 21.—A unanimidade que ontem se manifestou no Congresso do Partido Social-Democrata norueguês, quanto ao apoio da política externa do Governo, não permite dúvidas sobre a atitude do Parlamento relativamente ao Pacto do Atlântico e, de uma maneira geral, sobre a orientação da política externa da Noruega — observa-se nas esferas autorizadas.

Por outro lado, a decisão do Partido Social-Democrata parece chamada a ter repercussões na Dinamarca. A maior parte dos observadores exprime a opinião de que a causa do Pacto do Atlântico ganhou adeptos no Partido Social-Democrata dinamarquês, que até aqui apoiava o ponto de vista sueco. De acordo com informações de origem geralmente bem esclarecida, Hedtoft, primeiro-ministro dinamarquês, encarária agora a eventualidade de adesão ao futuro pacto. Desejaria, no entanto, ganhar tempo, a fim de preparar melhor a opinião pública do seu país. — (F. P.).

O manifesto dum senador americano

WASHINGTON, 21.—Os ataques contra a Igreja católica na Hungria não são mais do que o início duma campanha anti-religiosa que tem em vista a destruição da Fé no Mundo inteiro — declara o senador William Tydings, presidente da comissão das Forças Armadas do Senado, num manifesto que ontem publicou e que é aprovado por 14 eminentes personalidades dos círculos jurídicos americanos. Aludindo ao processo intentado na Bulgária contra ministros do culto protestante, o senador afirma: «Não é uma religião, católica ou protestante, talvez judaica amanhã, que é perseguida: o objectivo primordial em vista é a destruição de todas as religiões, de todas as fés, de todas as crenças em Deus». — (F. P.).

A opinião do senador Taft

KENTON (Ohio), 21.—O senador Robert Taft, chefe da minoria do Senado, declarou que está «inclinado» a apoiar um Pacto do Atlântico semelhante ao Pacto do Rio de Janeiro, que obriga as Republicas americanas a considerar uma agressão contra qualquer delas como um ataque a todas. O «New York Herald Tribune» diz que o senador Taft pretende que nenhum tratado pode obrigar os Estados Unidos a entrarem automaticamente na guerra, visto que nos termos da Constituição só o Congresso pode declarar a guerra. Não existe obstáculo constitucional à obrigação do Governo dos Estados Unidos consultar automaticamente as outras nações quando uma delas for atacada ou ameaçada de agressão. O «Herald Tribune», comentando o discurso do senador Taft, diz que parece destinado a dar origem a um novo optimismo aos diplomatas empenhados nas negociações do projectado Pacto do Atlântico. — (R.).

Diligências

para a assinatura
de uma paz justa
e permanente
entre os chineses

NANQUIM, 21.—Duas conferências de grande importância, que se devem realizar esta semana, fizeram renascer nos chineses a esperança de uma paz justa e permanente e um termo a esta calma relativa na guerra civil. A primeira deve realizar-se em Shih-chiachuang, sede administrativa dos comunistas no Norte da China, e a segunda está marcada para Nanquim. Uma mensagem radiotelefónica de Pequim, cidade ocupada pelos comunistas, diz que o dr. Chao Li-Tsé e o dr. W. Yen, delegados da população de Xangai, partem amanhã para Shih-chiachuang, esperando conferenciar com o chefe comunista Mao-Tsé-Tung e outras individualidades.

Em Nanquim, segundo foi hoje revelado, o presidente interino, Li Tsung Jen, convocou o primeiro-ministro, dr. Sun Fo e outros ministros do gabinete a reunirem-se na capital. Foi também enviado um convite ao general Ho Ying Chin, antigo ministro da Defesa Nacional que se encontra em Nanquim.

O presidente interino da Republica foi ontem de avião a Cantão, a fim de procurar persuadir o dr. Tsung Fo e os seus colegas de gabinete a regressarem com ele. Uma delegação de companhias de navegação de Xangai vai hoje a Pequim para se avistar com o chefe dos serviços de comunicações dos comunistas, Wang Tsung. Supõe-se que esses delegados procurem o restabelecimento das comunicações entre Tientsi e Xangai, que se encontram, respectivamente, em poder dos comunistas e dos nacionalistas. Esta diligência faz parte de um plano para que voltem a fazer-se normalmente as comunicações entre a China comunista e a China nacionalista. — (Reuter).

A TINTURARIA LISBOA

A par das melhores do Mundo

Provida da mais moderna aparelhagem americana.

Coleções variadas «toilettes» podem ser limpas, mantendo a linha geral realçada pelo melhor alfaiate ou modista.

Depósito Central:

R. da Prata, 156, s/l.

Telef. 23422

Serviço perfeito ao domicilio



LUSODEX
LISBOA - R. DA MISERICORDIA, 21 - TELEF. 23132/3

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

NEGRESKO

RISTORANTE DE LUXO

As suas FESTAS
de CARNAVAL

DESTINGUEM-SE PELO SEU
AMBIENTE E ALEGRIA

Lembramos aos nossos Ex.ªs clientes a reserva
de suas mesas habituais - Telefones 29583 e 31727

Aonde passar o Carnaval?

No Palace Hotel do Bucaco
Hotel Astoria de Coimbra
Palace Hotel da Curia

Informações e reservas:

ROSSIO, 108, 2.º — Telefone 31379

N I N A

apresenta a última revelação da canção francesa

PAULE CARRERE

O CARNAVAL do

N I N A

será o melhor de Lisboa

Reservam-se mesas

Tel. 28558